

Censo

2018



Produção:

DOC
CONTENT

Patrocínio:

FQM | FARMA
CONSCIÊNCIA PELA SAÚDE

Censo

2018





RJ Estrada do Bananal, 56 - Freguesia/Jacarepaguá - CEP: 22745-012 - (21) 2425-8878

SP Av. Santa Catarina, 1.521 - Sala 308 - Vila Mascote - CEP: 04378-300 - (11) 2539-8878

USA 4929 Corto Drive - Orlando - FL - 32837 - 1 (321) 746-4046

www.doccontent.com.br | atendimento@doccontent.com.br

CEO

Renato Gregório

GERENTE GERAL

Sâmya Nascimento

GERENTE EDITORIAL

Thaís Novais (MTB: 35.650/RJ)

GERENTE DE CONTEÚDO

Marcello Manes

COORDENADORA DE CONTEÚDO

Paula Netto

COORDENADOR MÉDICO

Guilherme Sargentelli (CRM: 541480-RJ)

COORDENADORA DE PRÓ-DOC:

Alice Selles

REDAÇÃO

Andre Klotz

REVISORA

Camila Moraes

DESIGNERS GRÁFICOS

Douglas Almeida, Monica Mendes e Tatiana Couto

GERENTES DE RELACIONAMENTO

Fabiana Costa, Karina Magalhães, Kátia Martinez, Michele Baldin, Selma Brandespim e Thiago Garcia

ASSISTENTES COMERCIAIS

Heryka Nascimento e Jessica Oliveira

PRODUÇÃO GRÁFICA

Pedro Henrique Soares

PROPOSTAS

Andreza Vieira e Tiago Silvestre

Copyright© 2018 by DOC Content. Todas as marcas contidas nesta publicação, desenvolvida exclusivamente pela DOC Content para a ABORL-CCF, bem como os direitos autorais incidentes, são reservados e protegidos pelas leis 9.279/96 e 9.610/98. É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sem autorização prévia, por escrito, da DOC Content. Publicação destinada à classe médica. O conteúdo deste material é de responsabilidade de seu autor, não refletindo necessariamente a opinião da ABORL-CCF.

Palavra do presidente



É com muito prazer que apresentamos a 4ª Edição do Censo da Otorrinolaringologia Brasileira. O mapeamento da especialidade no país é essencial para que nós, enquanto atuantes na profissão, possamos entender melhor a dinâmica e a distribuição de nossos colegas e representantes ao redor do país.

O levantamento e a organização do Censo foram etapas minuciosas de trabalho, que contemplaram análises cadastrais, cruzamento de dados e conferência individual a cada item mensurado. Serviços de residência, otorrinolaringologistas titulares e atuantes, concentração municipal – esses são alguns dos dados que você encontra de forma detalhada em nosso Censo.

Todo esse empenho tem como objetivo levar a cada um de vocês o que existe de mais atualizado e detalhado no panorama médico da especialidade em cada cidade, estado e região. Essa importante base de dados está a seu dispor na versão impressa e digital, que pode ser acessada em nosso site. Confira os dados e análises que apresentamos e fique por dentro do mais atualizado panorama da Otorrinolaringologia.

Um abraço!

Dr. Márcio Abrahão
Presidente da ABORL-CCF

Diretoria ABORL-CCF

Diretor-presidente

Dr. Márcio Abrahão

SÃO PAULO/SP

Diretor secretário adjunto

Dr. Ronaldo Frizzarini

SÃO PAULO/SP

Diretor primeiro vice-presidente

Dr. Luiz Ubirajara Sennes

SÃO PAULO/SP

Diretora tesoureira adjunta

Drª. Renata Dutra de Moricz

SÃO PAULO/SP

Diretor segundo vice-presidente

Dr. Geraldo Druck Sant'Anna

PORTO ALEGRE/RS

Assessor

Dr. Fernando Veiga Angelico Junior

SÃO PAULO/SP

Diretor-secretário

Dr. Edson Ibrahim Mitre

SÃO PAULO/SP

Assessor

Dr. Rodolfo Alexander Scalia

SÃO PAULO/SP

Diretor-tesoureiro

Dr. Leonardo Haddad

SÃO PAULO/SP

Assessor

Dr. Eduardo Baptistella

CURITIBA/PR

Comitês ABORL-CCF

Comitê de Comunicações

Presidente: Marco Antonio dos Anjos

SÃO PAULO/SP

Comitê de Educação Continuada

Presidente: Thiago Freire

RECIFE/PE

Comitê de Eventos e Cursos

Presidente: Thais Knoll Ribeiro

SÃO PAULO/SP

Comitê de Título de Especialista

Presidente: Fernando Danelon

SÃO PAULO/SP

Comitê de Defesa Profissional

Presidente: Paulo Saraceni Neto

SÃO PAULO/SP

Comitê de Ética e Disciplina

Presidente: Marcelo Miguel Hueb

UBERABA/MG

Comitê de Residência e Treinamento

Presidente: Eduardo Macoto Kosugi

SÃO PAULO/SP

Comitê de Planejamento Estratégico

Presidente: José Eduardo Lutaif Dolci

SÃO PAULO/SP

Considerações metodológicas

- O Censo ABORL-CCF trabalha sobre a base de dados de associados e cadastrados, comparando-a quantitativamente às populações de regiões, estados e municípios brasileiros, cujos números utilizados têm como fonte o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo Foster (1991), as comparações seguem a proporção preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com a ciência de que os municípios não limitam o cotidiano das populações, já que existe tráfego de pessoas em busca de serviços. Logo, trata-se de um retrato aproximado da distribuição de otorrinolaringologistas.
- Também apresentamos os números encontrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), para efeito de comparação, já que o CNES considera apenas pessoas jurídicas, além de não distinguir, por exemplo, sócios e não sócios da associação.
- Este Censo considera os estados e municípios da federação. Nas tabelas por estado, apresentamos as cidades nas quais há otorrinolaringologistas e/ou as cidades com mais de 50 mil habitantes que não contam com especialistas.
- Quanto a outros aspectos quantitativos no âmbito da especialidade, apresentamos: levantamento de médicos com registro de qualificação de especialista (RQE) em Otorrinolaringologia em atividade no país, segundo o Conselho Federal de Medicina (CFM); números relacionados à distribuição de serviços de residência pelo Brasil; associados e suas respectivas categorias no registro da ABORL-CCF.
- Para além dos números, o Censo ABORL-CCF 2018 traz textos sobre a história da especialidade e da entidade, bem como entrevistas com representantes da Associação e de suas regionais.
- Esta é a quarta edição do Censo da ABORL-CCF. O primeiro Censo data de 2002, na gestão de Dr. Luc Louis Maurice Weckx, sob iniciativa de Dr. Roberto Guimarães, e a segunda versão foi de 2007, sob coordenação de Dr. Richard Voegels. A terceira edição, a mais recente até então, foi lançada em 2012 e coordenada por Dr. Marcelo Hueb. A coordenação do Censo ABORL – CCF 2018 é de Dr. Márcio Abrahão.

Sumário

10	História da Otorrinolaringologia
13	História da ABORL-CCF
15	Galeria de ex-presidentes
19	Distribuição de otorrinolaringologistas (ORLs) no território nacional
20	Faixa etária
21	Categorias de pesquisa
22	Otorrinolaringologistas
28	Evolução de ORLs nos estados
29	Distribuição dos municípios

31	Norte
37	Centro-Oeste
41	Nordeste
54	Sudeste
67	Sul
75	Academias
78	Residências
83	RQE
84	Capital x interior



História da Otorrinolaringologia

A busca por mais conhecimento acerca do funcionamento e das afecções que acometem o nariz, a garganta e o ouvido já há muito acompanha a humanidade. Ainda que os avanços da área nos tempos mais recentes tenham sido sem precedentes, médicos gregos, hindus e bizantinos, por exemplo, já realizavam tratamentos laringológicos, rinológicos e otológicos, bem como cirurgias.

Conforme a Medicina avançou, essas especialidades se fundiram para dar origem à moderna Otorrinolaringologia. Nas próximas páginas, fazemos um breve panorama dos primeiros passos dessa caminhada, com base no artigo *Breve história da otorrinolaringologia: otologia, laringologia e rinologia*, publicado na *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, e no livro *Memórias da ABORL-CCF*.

Mundo

Otologia

O Papiro Ebers, do Egito, é um dos documentos científicos mais antigos conhecidos e abarca muito daquilo que se desenvolveu posteriormente na Medicina. Nele, há descrições de ferimentos de batalha em ossos temporais, bem como de seus impactos na audição e na fala.

Na Grécia, Aristóteles – ainda que não dispusesse de conhecimento anatômico –, elaborou uma teoria sobre a audição. Para o filósofo, havia um espaço ressonante dentro do ouvido interno, com ar puro, que vibrava em resposta aos sons. Com o passar dos anos, as pessoas perderiam gradualmente esse ar puro, o que resultaria em diminuição da audição. Ainda entre os gregos, Alcmeon de Crotona, filósofo e médico, pensou que a audição acontecia por meio de movimentos de ar que entravam pelo ouvido e atingiam um local específico do cérebro. Para Alcmeon, a surdez era fruto de uma concussão que modificava a posição cerebral, fazendo, assim, com que essas ondas de ar atingissem outra região.

Na época do Império Romano, muitas descobertas foram incorporadas. Por exemplo, no século I d.C., Cornélio Celso foi pioneiro ao descrever uma tonsilectomia, bem como novos tratamentos para zumbidos, otites, corpos estranhos no conduto auditivo externo e cirurgias para atresia de meato auditivo externo.

Já na época do Renascimento, na Europa, Berengario de Carpi e Ingrassia de Nápoles descreveram o martelo, a bigorna e o estribo. Outros avanços do período foram os trabalhos de Eustáquio, que, entre outras contribuições, identificou a corda do tímpano como um nervo, e não como um vaso sanguíneo, e conceituou a tuba auditiva.

Laringologia

O registro mais antigo encontrado da prática de Laringologia é um desenho achado nas tumbas médicas, na planície de Saqqara, Egito. A figura data de aproximadamente 3.600 a.C. e parece retratar uma traqueostomia. Na Índia, os documentos *Sushruta*, de 300 a.C., e *Charaka Samhita*, de 100 a.C., têm capítulos com tratamentos e medicações para disfonias da voz. Os capítulos sugerem certo grau

de conhecimento anatômico da região da laringe e garganta como origem da voz.

Aristóteles é responsável pela primeira menção à laringe, no livro *Historia Animalium*, de 350 a.C. O filósofo grego descreve: "o pescoço é a parte entre a face e o tronco. Na parte anterior está a laringe. Fala e respiração acontecem através desta parte, protegida por uma estrutura conhecida como moínho de vento".

Quanto a tratamentos e cirurgias, um dos primeiros relatos vem da Macedônia. Historiadores relatam uma espécie de traqueostomia realizada por Alexandre, o Grande, que teria salvado a vida de um soldado agonizante que havia sofrido um golpe com a ponta da espada, provavelmente na cartilagem cricoide.

No século XVIII, foram alcançados feitos fundamentais para a evolução da especialidade. Em 1741, Antoine Ferrein foi o primeiro a publicar o termo "cordas vocais". O anatomista francês comparou as estruturas às cordas de um violino ativadas pelo contato com uma coluna de ar. Em 1745, Bertin apontou que as estruturas descritas por Ferrein eram pregas, e não cordas.

Rinologia

Os primórdios da cirurgia nasal datam do Egito Antigo: no processo de mumificação, era preciso usar instrumentos para, por meio do nariz, remover

o cérebro. Já o primeiro relato de exame nasal que existe na literatura médica está no documento hindu *Suchruta-sambita*, do século VI a.C. Nele, é descrito um espelho nasal tubular, feito com bambu, bem como tonsilectomias e cirurgias para remoção de pólipos nasais.

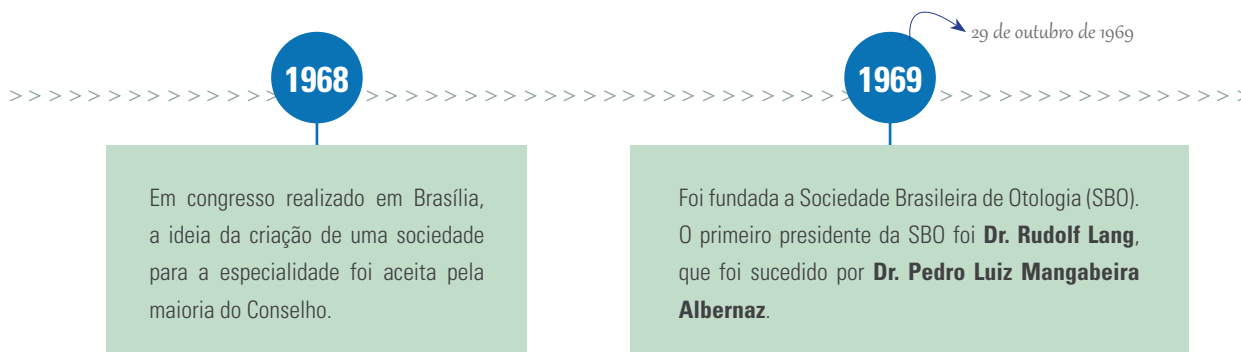
Leonardo da Vinci também faz parte da história da Rinologia, ao ter desenhado as conchas nasais e seios paranasais, em 1489 – ainda que esses desenhos só tenham sido encontrados em 1901, em Milão. Em 1536, Georg Thomas, no trabalho *Anatomiae pars prior*, descreveu, de modo pioneiro, as inserções posteriores das conchas médias.

No fim do século XVI, em 1597, veio à luz o primeiro livro dedicado inteiramente à descrição das técnicas cirúrgicas para rinoplastia. Intitulado Tratado sobre a Rinoplastia, a obra teve como autor Gaspare Tagliacozzi, professor da Universidade de Bolonha, que sugeria técnicas inovadoras para rotação de retalhos sobre a pirâmide nasal.

Brasil

As histórias das especialidades que, unidas, formaram a Otorrinolaringologia também têm datas e nomes importantes. A seguir, você vai conferir alguns deles.

OTOLOGIA



LARINGOLOGIA



RINOLOGIA



História da ABORL-CCF

Para que se tornasse o que é hoje, isto é, pilar na defesa e no amparo aos especialistas brasileiros, a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF) passou por uma série de transformações. Em consonância com as necessidades da população e dos médicos, a associação evoluiu, percorrendo um longo caminho que passou por mudanças de nomes e de conceitos.

Primeiros passos

Dando início ao que hoje conhecemos como ABORL-CCF, em 1948 foi fundada a Federação Brasileira das Sociedades de Otorrinolaringologia e Broncoesofagologia. A entidade era dirigida pelo Conselho Diretor e pela Comissão Executiva, que abarcavam professores universitários, secretários, tesoureiro entre outros profissionais. Três décadas depois, em 1978, a Federação tornou-se a Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia (SBORL).

No início do século passado, foi identificada a necessidade da criação de uma associação que contemplasse a Otorrinolaringologia. Até então, especialmente em cidades do interior, a especialidade era exercida por médicos que também praticavam a Oftalmologia. Já nos grandes centros, como Rio de Janeiro e Bahia, a Otorrinolaringologia já era ensinada desde 1911 e 1912, respectivamente.

No dia 13 de outubro de 1918, Dr. Abreu Fialho idealizou a criação de uma entidade então chamada Sociedade Brasileira de Oftalmologia e Oto-rhino-laryngologia. A inauguração aconteceu em 1922, em uma sessão solene.

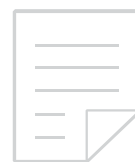
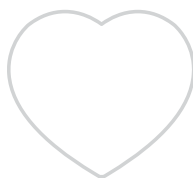
Novos tempos: mudança oficial para ABORL-CCF

No mês de outubro de 2003, em assembleia geral, a Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia (SBORL) teve a alteração de sua razão social aprovada, passando a chamar-se Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF). Segundo o presidente na época, Dr. José Victor Maniglia, a adoção do termo "associação", em vez de "sociedade", foi importante para ressaltar o fim não lucrativo da entidade. A mudança oficial de nome aconteceu em agosto de 2004. O acréscimo da cirurgia cérvico-facial também foi de grande relevância. A inclusão privilegiou uma atividade profissional que já era desenvolvida pelos otorrinolaringologistas no âmbito da cirurgia de cabeça e pescoço e na plástica facial.

Na mesma assembleia, também foram decididas mudanças em relação às sociedades de supra-especialidades. A composição passou a ser a seguinte: Sociedade Brasileira de Otologia, Academia Brasileira de Rinologia, Academia Brasileira de Laringologia e Voz, Academia Brasileira de Cirurgia Plástica e Reconstrução da Face e Academia Brasileira de Otorrinolaringologia Pediátrica.

Como entidade renovada, afinada com as necessidades e anseios dos profissionais e da sociedade brasileira, a **ABORL-CCF** também definiu seus objetivos. A seguir, alguns deles, que vão além de representar legalmente os otorrinolaringologistas brasileiros:

- Promover o ensino e a pesquisa em Otorrinolaringologia;
- Zelar pelo respeito à ética profissional e trabalhar pela defesa, regulamentação e fiscalização do exercício da especialidade;
- Promover campanhas educativas e fazer-se ouvir na organização de serviços e campanhas otorrinolaringológicas;
- Congregar os otorrinolaringologistas brasileiros e estimular seu relacionamento cultural e social.



Galeria de ex-presidentes



Dr. Hélio Hungria Hoffbauer

1979-1980



Dr. Ivo Adolpho Kuhl

1981-1982



Dr. Pedro Luiz Mangabeira Albernaz

1983-1984



Dr. Rudolf Lang

1985-1986



Dr. Nelson Álvares Cruz

1987-1988



Dr. Roberto Martinho da Rocha

1989-1990



Dr. José Antônio A. de Oliveira

1991-1992



Dr. Paulo Augusto Pontes

1993-1996



Dr. Marcos Mocellin

1997-1998



Dr. Luc Louis Maurice Weckx

1999-2002



Dr. José Victor Maniglia

2003-2004



Dr. Richard Voegels

2005-2007



Dr. Ricardo Ferreira Bento

2008-2010



Dr. José Eduardo Lutaif Dolci

2011



Dr. Marcelo Hueb

2012



Dr. Agrício Nubiato Crespo

2013



Dr. Fernando de Freitas Ganança

2014



Dr. Sady Selaimen Costa

2015



Dr. Domingos Hiroshi Tsuji

2016



Drª. Wilma Anselmo Lima

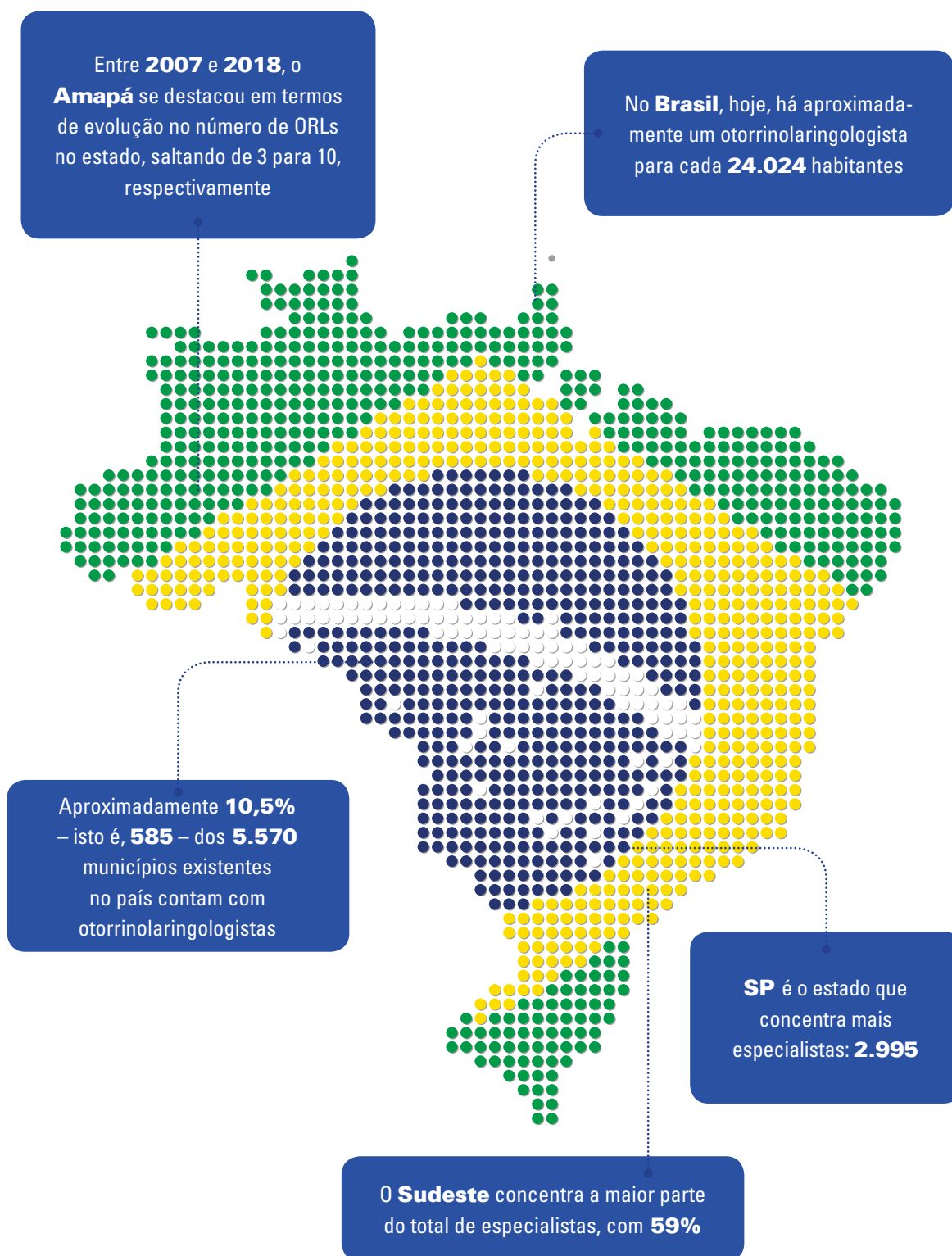
2017



Dr. Márcio Abrahão

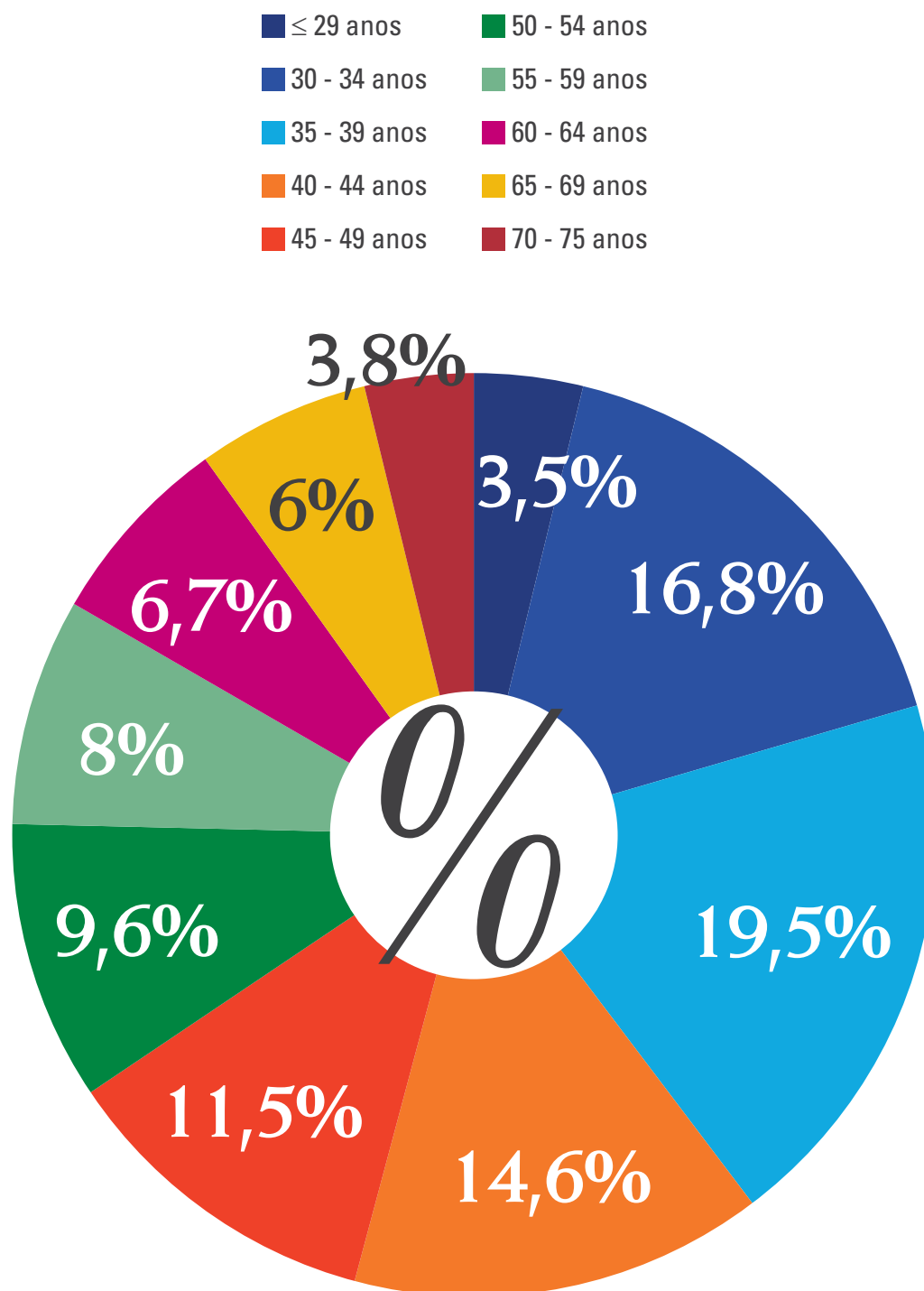
2018

Distribuição de otorrinolaringologistas (ORLs) no território nacional



Faixa etária

Segundo a Demografia Médica no Brasil 2018, a média de idade do otorrinolaringologista, no país, é de 46 anos. A distribuição entre as faixas etárias, segundo o mesmo documento, é a seguinte:



Categorias de pesquisa

Em sua base cadastral, a ABORL-CCF agrega especialistas em categorias diversas. Desse modo, ORLs em diferentes estágios da carreira podem juntar-se à entidade e participar de suas atividades.

Na coluna “Adjuntos/Outros” também foram levados em conta os residentes, totalizando, assim, 8.644 profissionais.

UF	CATEGORIAS		TOTAL UF
	TITULAR	ADJUNTO/OUTROS	
AC	9	1	10
AL	62	17	79
AM	55	10	65
AP	7	3	10
BA	328	71	399
CE	221	23	244
DF	213	28	241
ES	139	6	145
GO	189	25	214
MA	51	11	62
MG	726	114	840
MS	64	11	75
MT	66	2	68
PA	95	22	117
PB	83	17	100
PE	180	41	221
PI	63	5	68
PR	449	64	513
RJ	933	187	1.120
RN	78	31	109
RO	21	2	23
RR	6	1	7
RS	530	62	592
SC	232	13	245
SE	50	9	59
SP	2.489	506	2.995
TO	23	0	23
TOTAL (categoria)	7.362	1.282	8.644

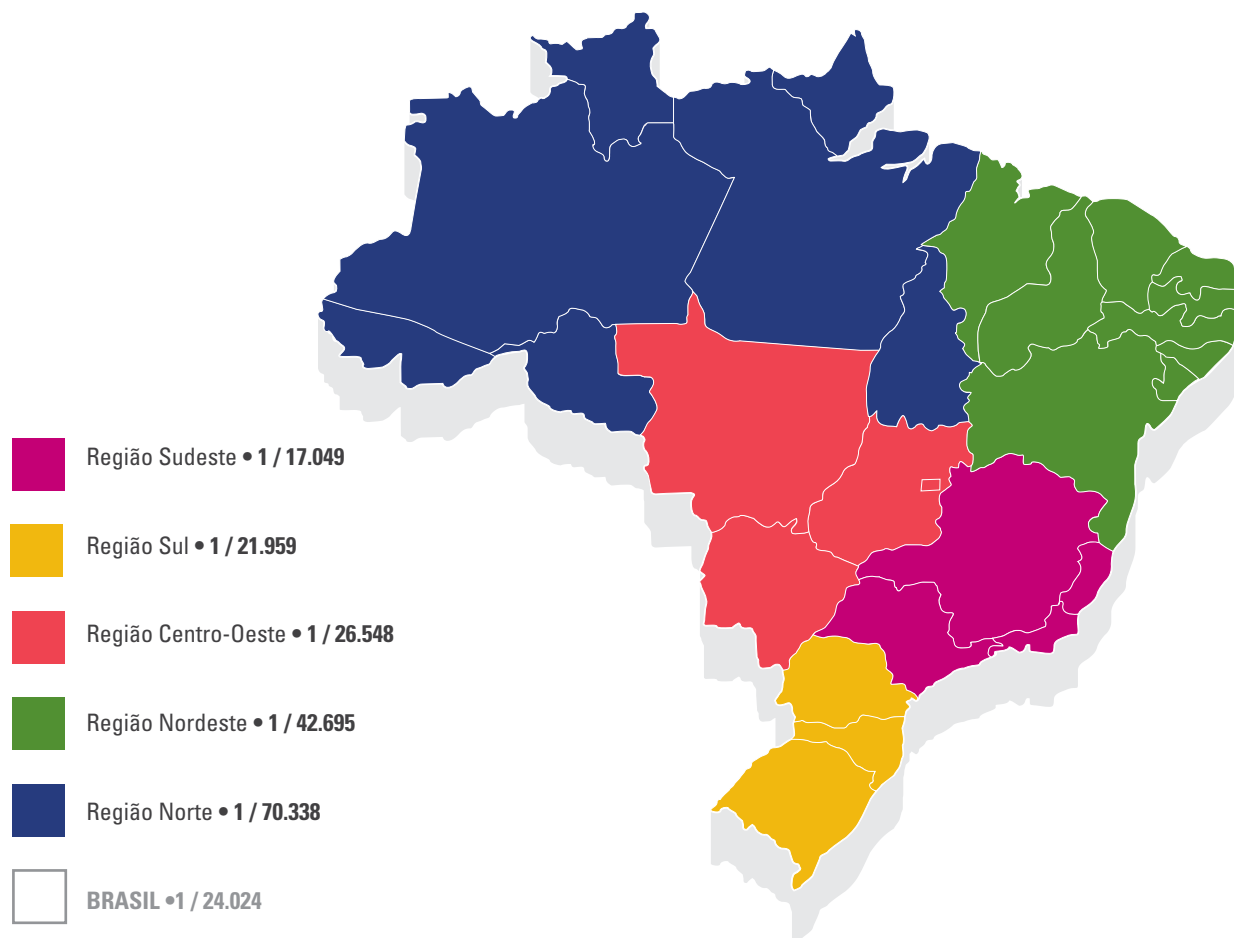
Otorrinolaringologistas

Distribuição por região

O Sudeste é, por ampla margem, a região que concentra o maior número de ORLs, no Brasil, sendo também a mais populosa em termos gerais: 5.100 especialistas (59% do total) para 86.949.714 de habitantes.

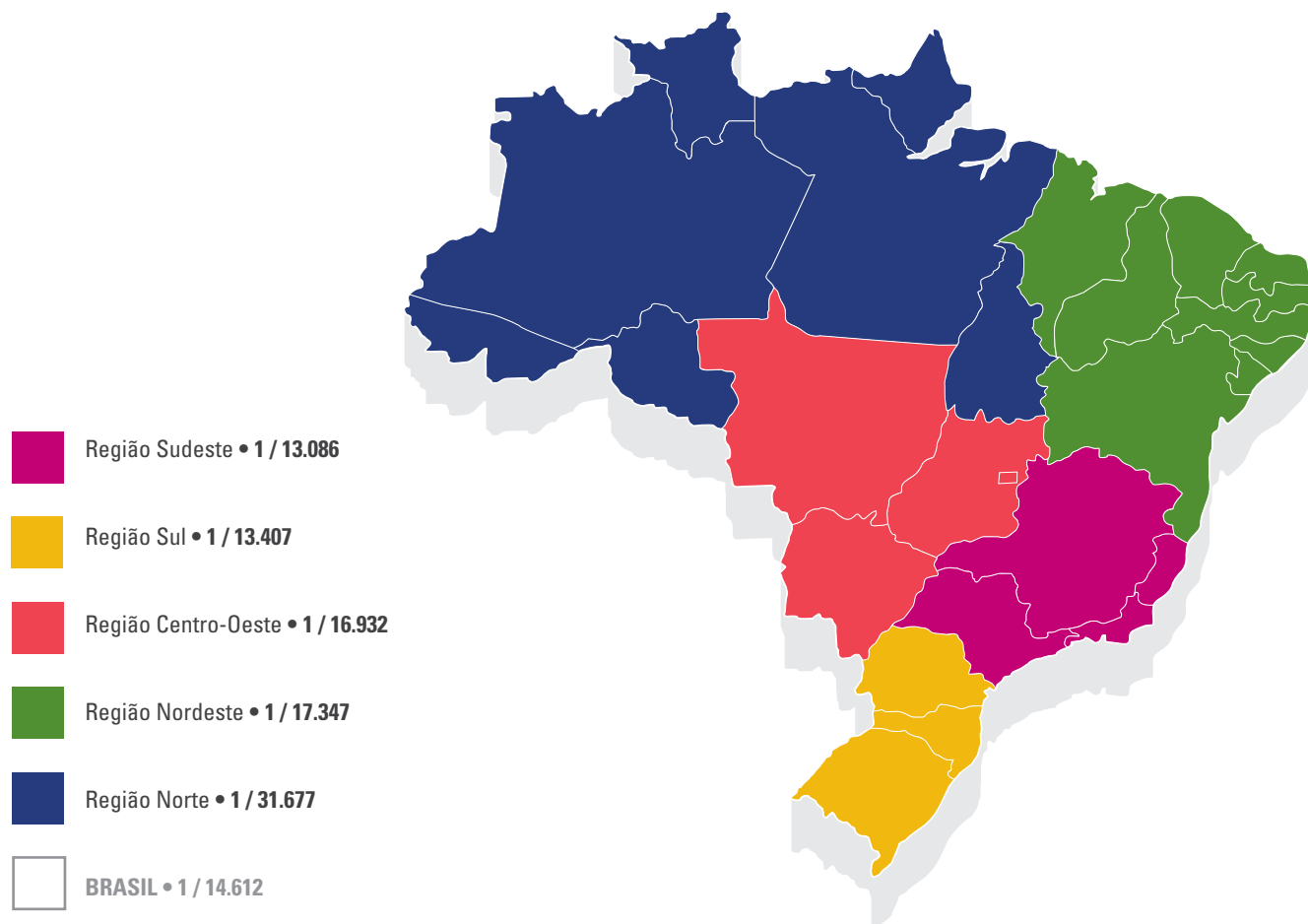
Assim como nos Censos de 2007 e 2012, o Norte apresenta os índices mais baixos, com apenas 255 ORLs (3% do total), com apenas um profissional para cada 70.338 habitantes.

REGIÕES	N.º DE ORLS	TITULARES	ADJUNTOS/ OUTROS	% DO TOTAL	POPULAÇÃO TOTAL	ORL/ HABITANTES
Sudeste	5.100	4.287	813	59%	86.949.714	1 / 17.049
Sul	1.350	1.211	139	16%	29.644.948	1 / 21.959
Centro-Oeste	598	532	66	7%	15.875.907	1 / 26.548
Nordeste	1.341	1.116	225	16%	57.254.159	1 / 42.695
Norte	255	216	39	3%	17.936.201	1 / 70.338
BRASIL	8.644	7.362	1.282	100%	207.660.929	1 / 24.024



Nesta próxima tabela, consideramos apenas os municípios nos quais há otorrinolaringologistas. É importante ressaltar o baixo número de municípios que contam com ORLs: 585, apenas 10,5% dos 5.570 existentes no país. Esses municípios, contudo, concentram grande parte da população brasileira.

REGIÕES	MUNICÍPIOS COM ORL	% DE MUNICÍPIOS COM ORL	N.º DE ORL	TITULARES	ADJUNTOS/ OUTROS	POPULAÇÕES DOS MUNICÍPIOS COM ORL	ORL/HABITANTES (MUNICÍPIOS COM ORL)
Sudeste	297	18%	5.100	4.287	813	66.739.817	1 / 13.086
Sul	146	12%	1.350	1.211	139	18.099.505	1 / 13.407
Centro-Oeste	42	9%	598	532	66	10.125.601	1 / 16.932
Nordeste	78	4%	1.341	1.116	225	23.262.959	1 / 17.347
Norte	22	5%	255	216	39	8.077.598	1 / 31.677
BRASIL	585	11%	8.644	7.362	1.282	126.305.480	1 / 14.612



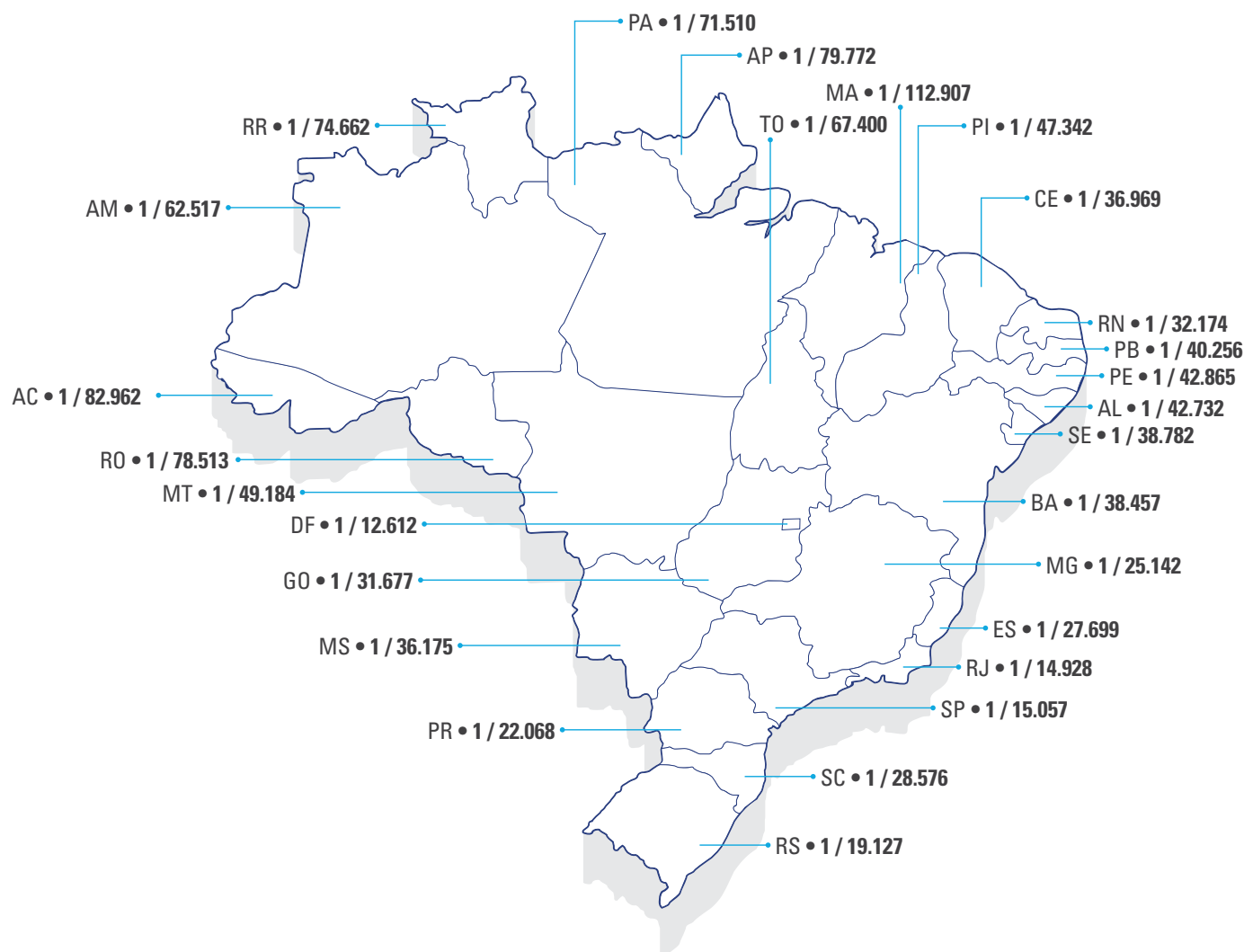
Distribuição de ORLs/habitantes por estado em relação à população total nos municípios

Os estados apresentam grandes variações quanto ao número e à proporção de ORLs. Alguns pontos que merecem análise:

🗺 Os estados com menos otorrinolaringologistas são Acre, Amapá e Roraima, com dez ou menos de dez especialistas cada.

🗺 Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo contam com mais de 500 ORLs, sendo SP aquele com maior número absoluto: 2.995.

🗺 O DF tem a menor razão ORL/habitantes entre as unidades do território: 1/12.612.



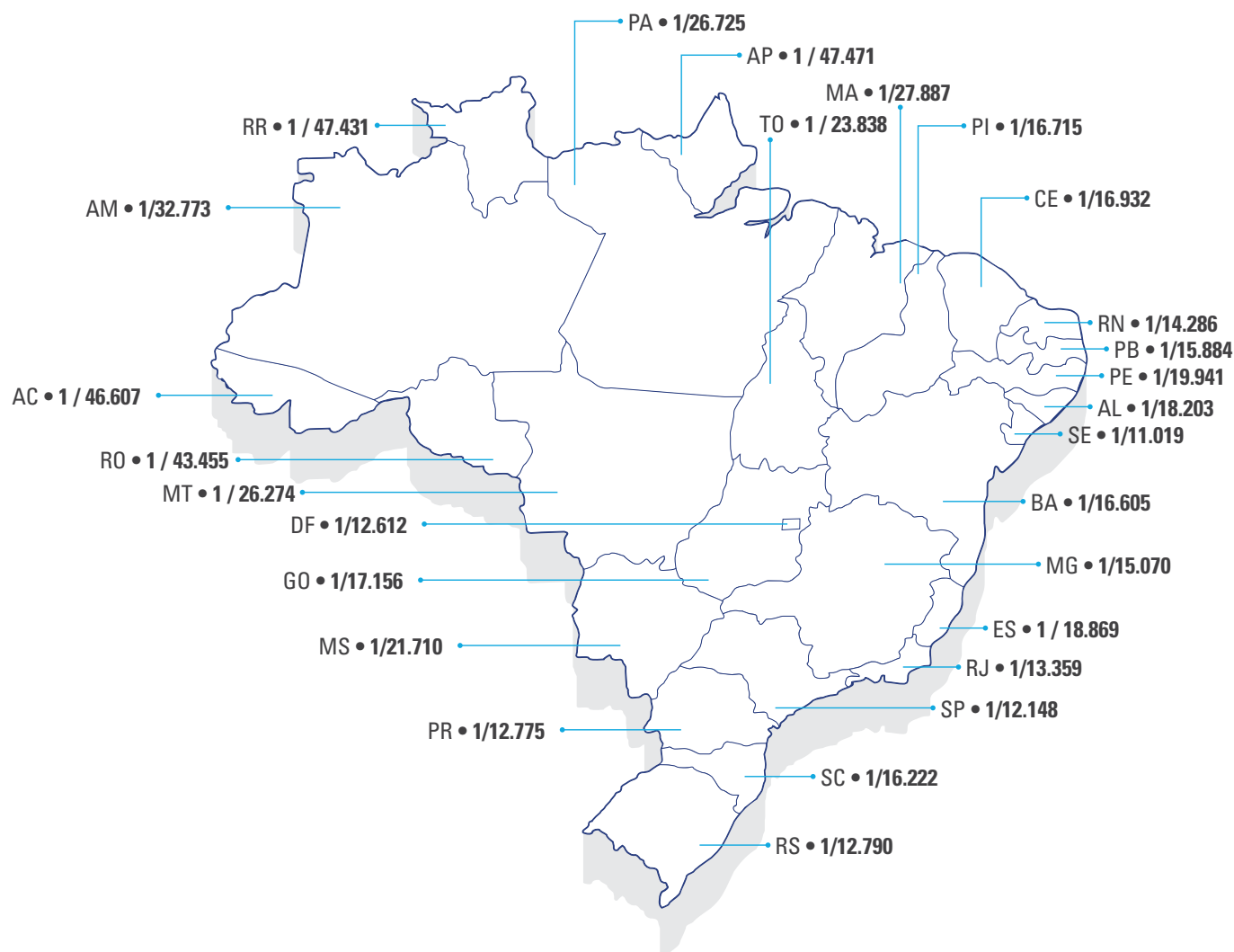
DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO					
UF	Nº DE ORLs	TITULARES	ADJUNTOS/OUTROS	POPULAÇÃO TOTAL	ORL/HABITANTES
AC	10	9	1	829.619	1 / 82.962
AL	79	62	17	3.375.823	1 / 42.732
AM	65	55	10	4.063.614	1 / 62.517
AP	10	7	3	797.722	1 / 79.772
BA	399	328	71	15.344.447	1 / 38.457
CE	244	221	23	9.020.460	1 / 36.969
DF	241	213	28	3.039.444	1 / 12.612
ES	145	139	6	4.016.356	1 / 27.699
GO	214	189	25	6.778.772	1 / 31.677
MA	62	51	11	7.000.229	1 / 112.907
MG	840	726	114	21.119.536	1 / 25.142
MS	75	64	11	2.713.147	1 / 36.175
MT	68	66	2	3.344.544	1 / 49.184
PA	117	95	22	8.366.628	1 / 71.510
PB	100	83	17	4.025.558	1 / 40.256
PE	221	180	41	9.473.266	1 / 42.865
PI	68	63	5	3.219.257	1 / 47.342
PR	513	449	64	11.320.892	1 / 22.068
RJ	1120	933	187	16.718.956	1 / 14.928
RN	109	78	31	3.507.003	1 / 32.174
RO	23	21	2	1.805.788	1 / 78.513
RR	7	6	1	522.636	1 / 74.662
RS	592	530	62	11.322.895	1 / 19.127
SC	245	232	13	7.001.161	1 / 28.576
SE	59	50	9	2.288.116	1 / 38.782
SP	2.995	2.489	506	45.094.866	1 / 15.057
TO	23	23	0	1.550.194	1 / 67.400
TOTAL	8.644	7.362	1.282	207.660.929	1 / 24.024

Distribuição de ORLs/habitantes por estado em relação à população dos municípios com profissionais

Embora siga certas tendências da tabela anterior, quando o critério de análise é considerar apenas os municípios com ORLs o cenário apresenta algumas particularidades, como:

 **Sergipe** apresenta a maior densidade: 1/11.019.

 **Acre, Amapá e Roraima**, todos na região Norte, têm as menores densidades registradas.



UF	Nº DE ORLs	TITULARES	ADJUNTOS/OUTROS	POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS COM ORLs	ORL/HABITANTES
AC	10	9	1	466.065	1 / 46.607
AL	79	62	17	1.438.014	1 / 18.203
AM	65	55	10	2.130.264	1 / 32.773
AP	10	7	3	474.706	1 / 47.471
BA	399	328	71	6.625.399	1 / 16.605
CE	244	221	23	4.131.302	1 / 16.932
DF	241	213	28	3.039.444	1 / 12.612
ES	145	139	6	2.736.002	1 / 18.869
GO	214	189	25	3.671.305	1 / 17.156
MA	62	51	11	1.728.973	1 / 27.887
MG	840	726	114	12.659.208	1 / 15.070
MS	75	64	11	1.628.237	1 / 21.710
MT	68	66	2	1.786.615	1 / 26.274
PA	117	95	22	3.126.817	1 / 26.725
PB	100	83	17	1.588.375	1 / 15.884
PE	221	180	41	4.407.015	1 / 19.941
PI	68	63	5	1.136.642	1 / 16.715
PR	513	449	64	6.553.427	1 / 12.775
RJ	1.120	933	187	14.962.556	1 / 13.359
RN	109	78	31	1.557.133	1 / 14.286
RO	23	21	2	999.456	1 / 43.455
RR	7	6	1	332.020	1 / 47.431
RS	592	530	62	7.571.787	1 / 12.790
SC	245	232	13	3.974.291	1 / 16.222
SE	59	50	9	650.106	1 / 11.019
SP	2.995	2.489	506	36.382.051	1 / 12.148
TO	23	23	0	548.270	1 / 23.838
TOTAL	8.644	7.362	1.282	126.305.480	1 / 14.612

Evolução de ORLs nos estados

A tabela a seguir apresenta o histórico do número de otorrinos nos estados brasileiros a partir do Censo 2007, passando pelo Censo 2012 e chegando até a presente publicação. Nesse contexto, destaca-se o estado do Amapá, com uma evolução de 233% na quantidade de especialistas, seguido por Roraima (133%) e pelo Piauí (113%). Entre os dez estados que apresentaram os maiores aumentos nesse índice, apenas Santa Catarina não fica na região Norte ou Nordeste.

EVOLUÇÃO DE ORLs NOS ESTADOS				
ESTADOS	CENSO 2007	CENSO 2012	CENSO 2018	EVOLUÇÃO 2007-2018 (EM %)
Amapá	3	7	10	233%
Roraima	3	6	7	133%
Piauí	32	44	68	113%
Acre	6	8	10	67%
Paraíba	55	78	100	81,8%
Sergipe	33	41	59	79%
Ceará	146	182	244	67%
Maranhão	37	42	62	68%
Alagoas	48	65	79	65%
Santa Catarina	162	192	245	51,2%
Amazonas	40	55	65	62,5%
Mato Grosso	49	58	68	39%
Pará	76	107	117	54%
Goiás	142	192	214	51%
Mato Grosso do Sul	48	57	75	56,3%
Paraná	347	437	513	48%
Rondônia	18	21	23	28%
Distrito Federal	178	189	241	35%
Tocantins	19	19	23	21%
Rio Grande do Norte	81	89	109	35%
Bahia	295	393	399	35%
Minas Gerais	665	768	840	26%
Pernambuco	183	201	221	21%
Rio Grande do Sul	497	460	592	19%
São Paulo	2.450	2.336	2.995	22%
Espírito Santo	137	160	145	6%
Rio de Janeiro	1.107	833	1.120	1%
TOTAL	6.857	7.040	8.644	26%

Distribuição dos municípios

Entre os 585 municípios que contam com otorrinolaringologistas – 10,5% dos 5.570 existentes no país – encontramos perfis diversos de distribuição. Amazonas, Amapá, Roraima e Sergipe têm apenas um município com ORLs, enquanto em São Paulo há 153 municípios. Confira a tabela abaixo:

DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS						
UF	MUNICÍPIOS NO ESTADO	MUNICÍPIOS COM ORLs	% DOS MUNICÍPIOS COM ORLs	N.º DE ORLs	TITULARES	ADJUNTOS/OUTROS
AC	22	2	9%	10	9	1
AL	102	5	5%	79	62	17
AM	62	1	2%	65	55	10
AP	16	1	6%	10	7	3
BA	417	26	6%	399	328	71
CE	184	13	7%	244	221	23
DF	1	1	100%	241	213	28
ES	78	14	18%	145	139	6
GO	246	18	7%	214	189	25
MA	217	5	2%	62	51	11
MG	853	95	11%	840	726	114
MS	79	10	13%	75	64	11
MT	141	13	9,2%	68	66	2
PA	144	8	6%	117	95	22
PB	223	7	3%	100	83	17
PE	185	11	6%	221	180	41
PI	224	4	2%	68	63	5
PR	399	41	10,3%	513	449	64
RJ	92	35	38,0%	1.120	933	187
RN	167	6	4%	109	78	31
RO	52	6	12%	23	21	2
RR	15	1	7%	7	6	1
RS	497	71	14%	592	530	62
SC	295	34	12%	245	232	13
SE	75	1	1%	59	50	9
SP	645	153	24%	2995	2.489	506
TO	139	3	2%	23	23	0
TOTAL	5.570	585	11%	8.644	7.362	1.282

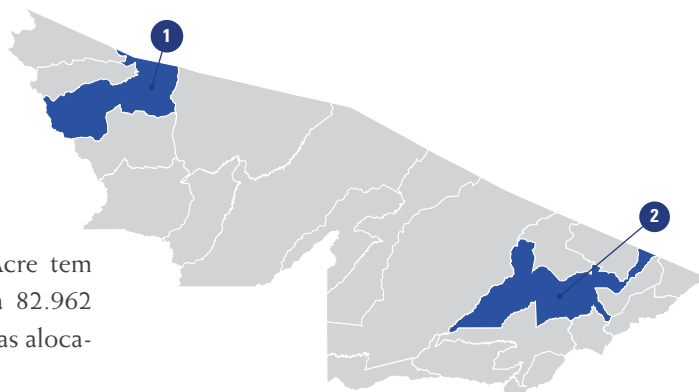




ACRE

Capital: Rio Branco

Com uma população de 829.619 habitantes, o Acre tem uma concentração de um otorrinolaringologista para 82.962 habitantes. O estado tem nove dos seus dez especialistas alocados na capital Rio Branco.

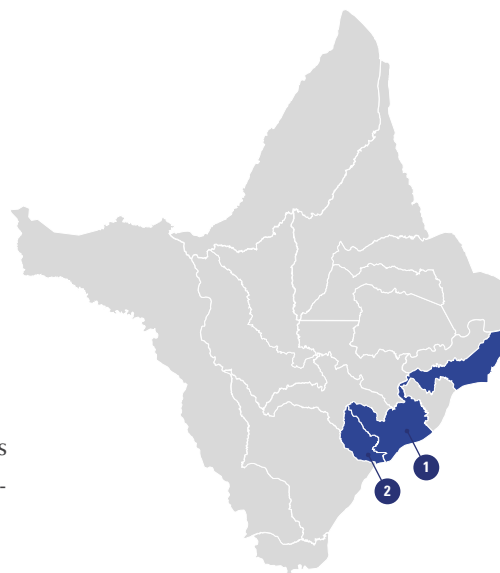


Nº	ACRE	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Cruzeiro do Sul	AC	82.622	1	1	0	1 / 82.622
2	Rio Branco	AC	383.443	9	6	3	1 / 42.605
TOTAL			829.619	10	7	3	1 / 82.962

AMAPÁ

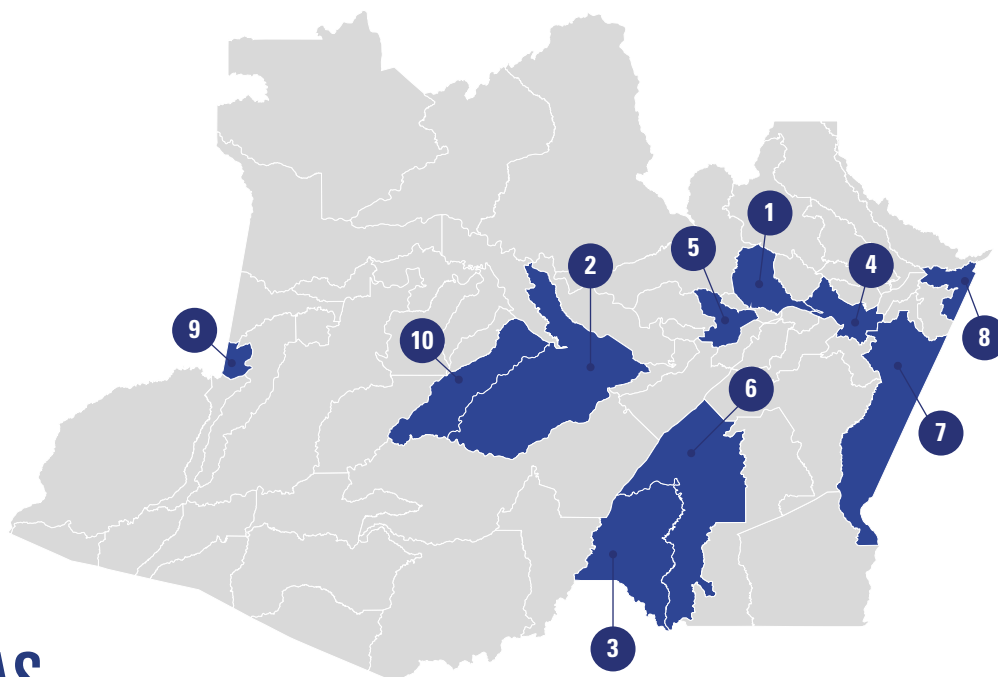
Capital: Macapá

A capital Macapá é a única cidade do estado em que ORLs foram computados. No estado, a proporção é de um profissional por 79.772 habitantes.



Nº	AMAPÁ	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Macapá	AP	474.706	10	6	4	1 / 47.471
TOTAL			797.722	10	6	4	1 / 79.772

Nº	AMAPÁ	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
2	Santana	AP	115.471	0	0	0	-



AMAZONAS

Capital: Manaus

No Amazonas, também só foram registrados ORLs na capital, Manaus. A proporção, no AM, é de um otorrinolaringologista a cada 71.291 habitantes.

Nº	AMAZONAS	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Manaus	AM	2.130.264	57	35	22	1 / 37.373
TOTAL			4.063.614	57	35	22	1 / 71.291

*O estado conta, ainda, com 8 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 65 profissionais.

Nº	AMAZONAS	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
2	Coari	AM	84.762	0	0	0	-
3	Humaitá	AM	53.383	0	0	0	-
4	Itacoatiara	AM	99.854	0	0	0	-
5	Manacapuru	AM	96.460	0	0	0	-
6	Manicoré	AM	54.708	0	0	0	-
7	Maués	AM	62.212	0	0	0	-
8	Parintins	AM	113.832	0	0	0	-
9	Tabatinga	AM	63.635	0	0	0	-
10	Tefé	AM	62.021	0	0	0	-

PARÁ

Capital: Belém

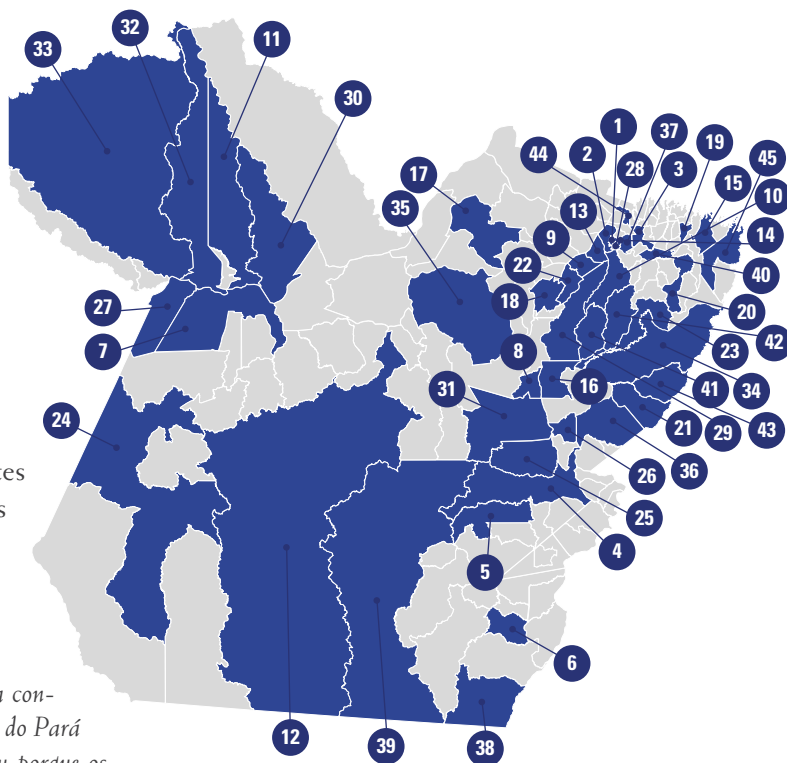
O Pará conta com a proporção ORL/habitantes de 1 / 79.682. A capital Belém concentra 83 dos 105 especialistas do estado.

Associação Paraense de Otorrinolaringologia (APORL)

A APORL surgiu há cerca de dois anos, após uma conversão da antiga Sociedade de Otorrinolaringologia do Pará (SOPA) em associação. Essa reestruturação surgiu porque os otorrinolaringologistas locais estavam percebendo uma necessidade de representação, principalmente na relação com operadoras de saúde. Hoje, a APORL conta com cerca de 50 membros ativos e tem uma representação jurídica atuante, que já conquistou alguns benefícios aos associados em relação às operadoras de saúde locais. Realizamos eventos científicos bimensais, com participação de professores locais e de renome nacional, sobre os mais diferentes temas dentro da Otorrinolaringologia.

Nós, da APORL, acreditamos que essa representação se fará cada vez mais necessária, uma vez que a maioria dos médicos costuma atuar de forma isolada em seus consultórios. Assim, carecem de uma maior organização, especialmente para lutar por seus interesses frente às operadoras de saúde.

Dr. Renato Cal, presidente



Nº	PARÁ	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Ananindeua	PA	516.057	5	2	3	1 / 103.211
2	Belém	PA	1.452.275	83	43	40	1 / 17.497
3	Castanhal	PA	195.253	1	1	0	1 / 195.253
4	Marabá	PA	271.594	4	3	1	1 / 67.899
5	Parauapebas	PA	202.356	3	2	1	1 / 67.452
6	Redenção	PA	82.464	1	1	0	1 / 82.464
7	Santarém	PA	296.302	6	5	1	1 / 49.384
8	Tucuruí	PA	110.516	2	1	1	1 / 55.258
TOTAL			8.366.628	105	58	47	1 / 79.682

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 99 otorrinolaringologistas no estado.

**O estado conta, ainda, com 12 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 117 profissionais.

Nº	PARÁ	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
9	Abaetetuba	PA	153.380	0	0	0	-
10	Acará	PA	54.096	0	0	0	-
11	Alenquer	PA	55.246	0	0	0	-
12	Altamira	PA	111.435	0	0	0	-
13	Barcarena	PA	121.190	0	0	0	-
14	Benevides	PA	60.990	0	0	0	-
15	Bragança	PA	124.184	0	0	0	-
16	Breu Branco	PA	64.194	0	0	0	-
17	Breves	PA	99.896	0	0	0	-
18	Cametá	PA	134.100	0	0	0	-
19	Capanema	PA	67.150	0	0	0	-
20	Capitão Poço	PA	52.839	0	0	0	-
21	Dom Eliseu	PA	58.071	0	0	0	-
22	Igarapé-Miri	PA	60.994	0	0	0	-
23	Ipixuna do Pará	PA	62.237	0	0	0	-
24	Itaituba	PA	98.523	0	0	0	-
25	Itupiranga	PA	51.835	0	0	0	-
26	Jacundá	PA	57.526	0	0	0	-
27	Juruti	PA	56.325	0	0	0	-
28	Marituba	PA	127.858	0	0	0	-
29	Moju	PA	79.825	0	0	0	-
30	Monte Alegre	PA	56.466	0	0	0	-
31	Novo Repartimento	PA	73.802	0	0	0	-
32	Óbidos	PA	50.727	0	0	0	-
33	Oriximiná	PA	71.078	0	0	0	-
34	Paragominas	PA	110.026	0	0	0	-
35	Portel	PA	60.322	0	0	0	-
36	Rondon do Pará	PA	50.925	0	0	0	-
37	Santa Izabel do Pará	PA	68.836	0	0	0	-
38	Santana do Araguaia	PA	70.764	0	0	0	-
39	São Félix do Xingu	PA	124.806	0	0	0	-

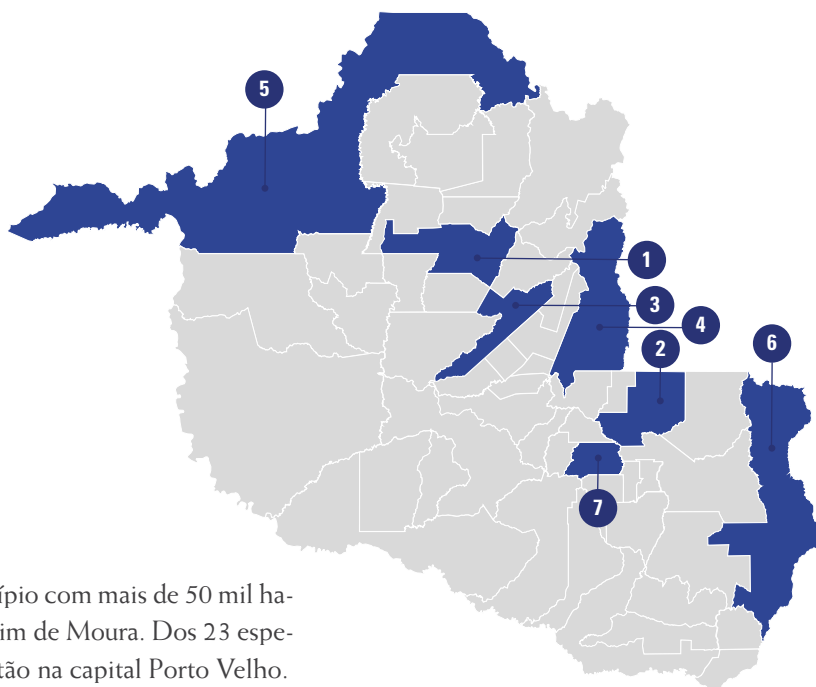
Continuação da tabela na próxima página

40	São Miguel do Guamá	PA	57.364	0	0	0	-
41	Tailândia	PA	103.321	0	0	0	-
42	Tomé-Açu	PA	61.709	0	0	0	-
43	Ulianópolis	PA	57.525	0	0	0	-
44	Vigia	PA	52.216	0	0	0	-
45	Viseu	PA	59.735	0	0	0	-

RONDÔNIA

Capital: Porto Velho

Em Rondônia, registrou-se um município com mais de 50 mil habitantes sem otorrinolaringologistas: Rolim de Moura. Dos 23 especialistas no estado, quase metade (11) estão na capital Porto Velho.



Nº	RONDÔNIA	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Ariquemes	RO	107.345	2	2	0	1 / 53.673
2	Cacoal	RO	88.507	3	1	2	1 / 29.502
3	Jaru	RO	55.871	1	1	0	1 / 55.871
4	Ji-Paraná	RO	132.667	3	3	0	1 / 44.222
5	Porto Velho	RO	519.436	11	8	3	1 / 47.221
6	Vilhena	RO	95.630	3	1	2	1 / 31.877
TOTAL			1.805.788	23	16	7	1 / 78.513

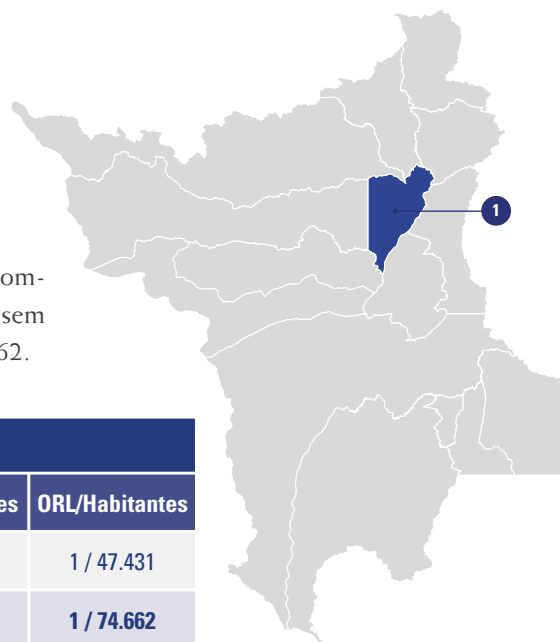
*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 13 otorrinolaringologistas no estado.

Nº	RONDÔNIA	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
7	Rolim de Moura	RO	57.074	0	0	0	-

RORAIMA

Capital: Boa Vista

Boa Vista, capital de Roraima, concentra os sete especialistas computados no estado. Não há cidades com mais de 50 mil habitantes sem otorrinolaringologistas, e a relação ORL/habitantes é de 1 / 74.662.

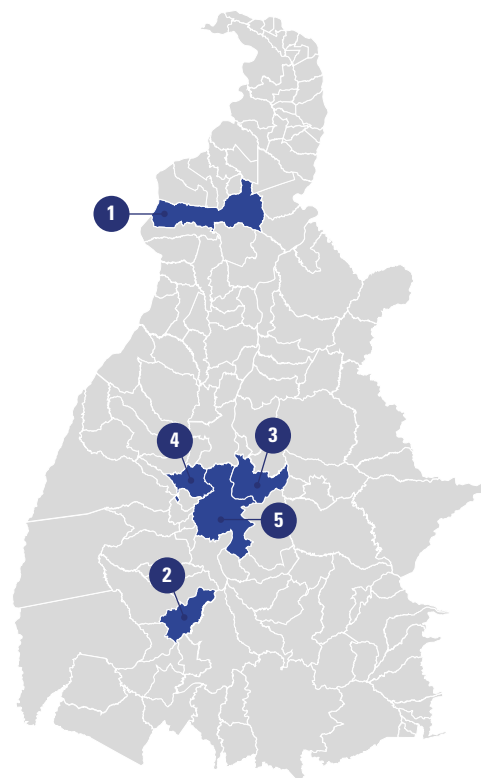


Nº	RORAIMA	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Boa Vista	RO	332.020	7	6	1	1 / 47.431
TOTAL			522.636	7	6	1	1 / 74.662

TOCANTINS

Capital: Palmas

No Tocantins, a proporção ORL/habitantes é de 1 / 67.400. Na capital Palmas estão 16 dos 23 ORLs do estado.



Nº	TOCANTINS	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Araguaína	TO	175.960	5	3	2	1 / 35.192
2	Gurupi	TO	85.523	2	2	0	1 / 42.762
3	Palmas	TO	286.787	16	9	7	1 / 17.924
TOTAL			1.550.194	23	14	9	1 / 67.400

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 22 otorrinolaringologistas no estado.

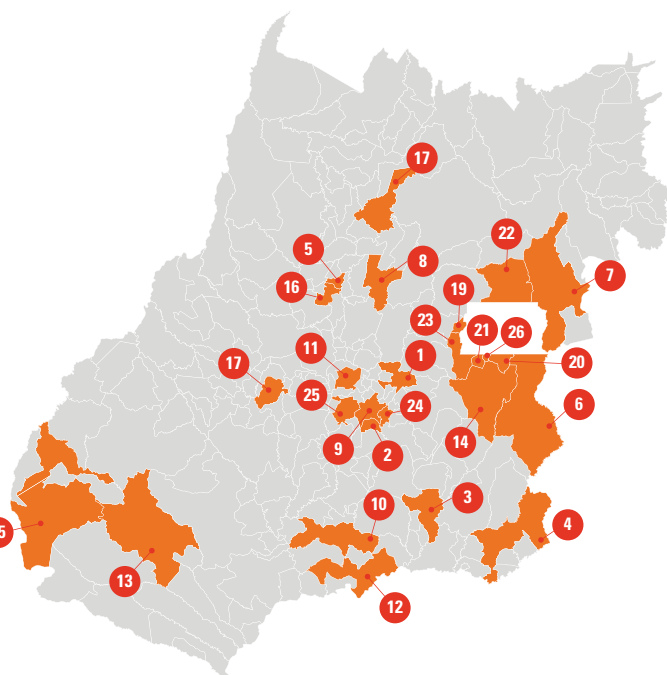
Nº	TOCANTINS	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
4	Paraíso do Tocantins	TO	50.360	0	0	0	-
5	Porto Nacional	TO	52.828	0	0	0	-

CENTRO-OESTE

GOIÁS

Capital: Goiânia

Com uma população de 6.778.772 habitantes, Goiás tem uma concentração de um otorrinolaringologista para cada 34.586 habitantes. O estado tem 141 dos seus 196 municípios alocados na capital Goiânia.



Associação Goiana de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (AGORL-CCF)

Nossa regional se estruturou, desde 2008, em um processo constante de aprimoramento. Fazemos questão absoluta de fortalecer o trabalho realizado pela ABORL em todas as campanhas. Neste ano, fomos responsáveis pelo III Congresso Goiano Brasileiro de ORL.

Estamos em um momento muito bom, unidos em debates e reuniões científicas, lutando para a valorização da nossa especialidade. Já estamos com a nova diretoria da AGORL-CCF praticamente pronta para assumir no biênio 2018-2020.

Considero o cenário bom, levando em consideração a Grande Goiânia, e recebemos pacientes de outras regiões do país. Temos uma boa proporção ORL/pacientes, sem contar com grande espaços vazios no estado.

Drª. Maria Cristina Cento Fanti, presidente

Nº	GOIÁS	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Anápolis	GO	375.142	18	13	5	1 / 20.841
2	Aparecida de Goiânia	GO	542.090	5	3	2	1 / 108.418
3	Caldas Novas	GO	84.900	1	1	0	1 / 84.900
4	Catalão	GO	102.393	3	2	1	1 / 34.131
5	Ceres	GO	22.155	2	2	0	1 / 11.078
6	Cristalina	GO	55.347	1	0	1	1 / 55.347
7	Formosa	GO	115.789	1	1	0	1 / 115.789
8	Goianésia	GO	67.507	1	1	0	1 / 67.507
9	Goiânia	GO	1.466.105	141	91	50	1 / 10.398
10	Goiatuba	GO	34.312	1	1	0	1 / 34.312
11	Inhumas	GO	52.311	2	2	0	1 / 26.156
12	Itumbiara	GO	102.513	5	2	3	1 / 20.503
13	Jataí	GO	98.128	2	1	1	1 / 49.064
14	Luziânia	GO	199.615	1	1	0	1 / 199.615

Continuação da tabela na próxima página

15	Mineiros	GO	62.750	2	2	0	1 / 31.375
16	Rio Verde	GO	217.048	8	6	2	1 / 27.131
17	São Luís de Montes Belos	GO	33.118	1	1	0	1 / 33.118
18	Uruaçu	GO	40.082	1	1	0	1 / 40.082
TOTAL			6.778.772	196	131	65	1 / 34.586

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 156 otorrinolaringologistas no estado.

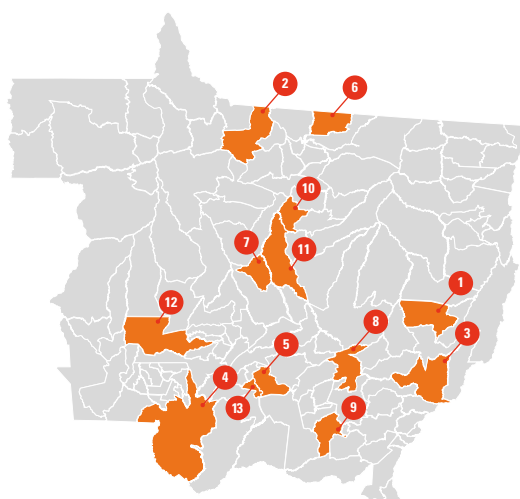
**O estado conta, ainda, com 18 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 214 profissionais.

Nº	GOIÁS	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
19	Águas Lindas de Goiás	GO	195.810	0	0	0	-
20	Cidade Ocidental	GO	66.777	0	0	0	-
21	Novo Gama	GO	110.096	0	0	0	-
22	Planaltina	GO	88.863	0	0	0	-
23	Santo Antônio do Descoberto	GO	71.887	0	0	0	-
24	Senador Canedo	GO	105.459	0	0	0	-
25	Trindade	GO	121.266	0	0	0	-
26	Valparaíso de Goiás	GO	159.500	0	0	0	-

MATO GROSSO

Capital: Cuiabá

Mato Grosso conta com a proporção ORL/habitantes de 1 / 49.184. A capital Cuiabá concentra 35 dos 68 especialistas do estado.



Nº	MATO GROSSO	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Água Boa	MT	24.501	1	1	0	1 / 24.501
2	Alta Floresta	MT	50.189	1	1	0	1 / 50.189
3	Barra do Garças	MT	58.974	2	2	0	1 / 29.487
4	Cáceres	MT	91.271	4	3	1	1 / 22.818
5	Cuiabá	MT	590.118	35	27	8	1 / 16.861
6	Guarantã do Norte	MT	34.500	1	0	1	1 / 34.500

Continuação da tabela na próxima página

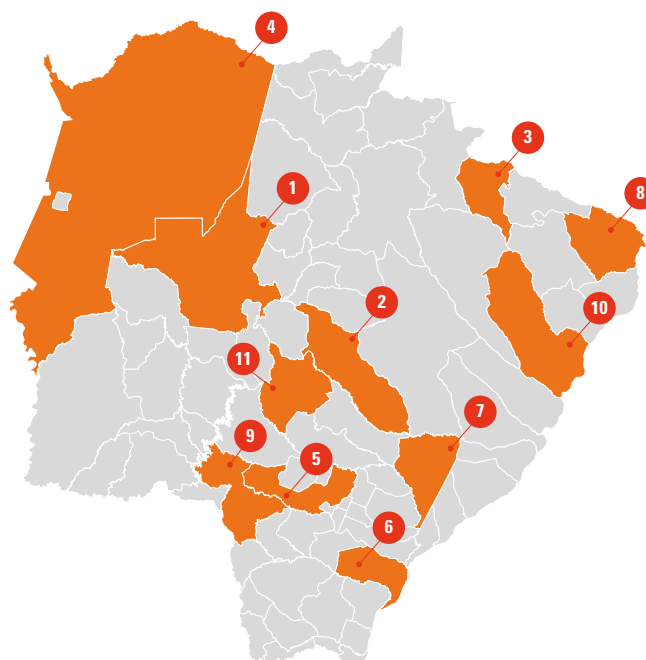
7	Lucas do Rio Verde	MT	61.515	2	2	0	1 / 30.758
8	Primavera do Leste	MT	59.293	2	2	0	1 / 29.647
9	Rondonópolis	MT	222.316	7	6	1	1 / 31.759
10	Sinop	MT	135.874	6	5	1	1 / 22.646
11	Sorriso	MT	85.223	2	1	1	1 / 42.612
12	Tangará da Serra	MT	98.828	4	3	1	1 / 24.707
13	Várzea Grande	MT	274.013	1	1	0	1 / 274.013
TOTAL			6.778.772	196	131	65	1 / 34.586

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 49 otorrinolaringologistas no estado.

MATO GROSSO DO SUL

Capital: Campo Grande

No Mato Grosso do Sul, registrou-se um município com mais de 50 mil habitantes sem otorrinolaringologistas: Siderópolis. Dos 66 especialistas no estado, mais da metade (36) estão na capital Campo Grande.



Sociedade de Otorrinolaringologia do Pantanal (SORLP)

Nesse último ano, proporcionamos uma maior união entre os colegas. Nossa regional atua junto à cooperativa, promovendo as atividades para o benefício dos membros.

O cenário da Otorrinolaringologia no Mato Grosso do Sul, nos dias atuais, não é bom. A maioria dos otorrinos mais novos necessitam, nos primeiros cinco anos, realizar plantões clínicos em emergências e/ou SAMU, para complementação financeira.

Diretoria da SORLP

Nº	MATO GROSSO DO SUL	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Aquidauana	MS	47.482	1	1	0	1 / 47.482
2	Campo Grande	MS	874.210	36	26	10	1 / 24.284
3	Chapadão do Sul	MS	23.940	1	1	0	1 / 23.940
4	Corumbá	MS	109.899	3	1	2	1 / 36.633
5	Dourados	MS	218.069	15	12	3	1 / 14.538

Continuação da tabela na próxima página

6	Naviraí	MS	53.188	2	1	1	1 / 26.594
7	Nova Andradina	MS	52.625	1	1	0	1 / 52.625
8	Paranaíba	MS	41.755	1	1	0	1 / 41.755
9	Ponta Porã	MS	89.592	2	2	0	1 / 44.796
10	Três Lagoas	MS	117.477	4	4	0	1 / 29.369
TOTAL			2.713.147	66	50	16	1 / 41.108

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 55 otorrinolaringologistas no estado.

**O estado conta, ainda, com 9 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 75 profissionais.

Nº	MATO GROSSO DO SUL	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
11	Sidrolândia	MS	54.575	0	0	0	-



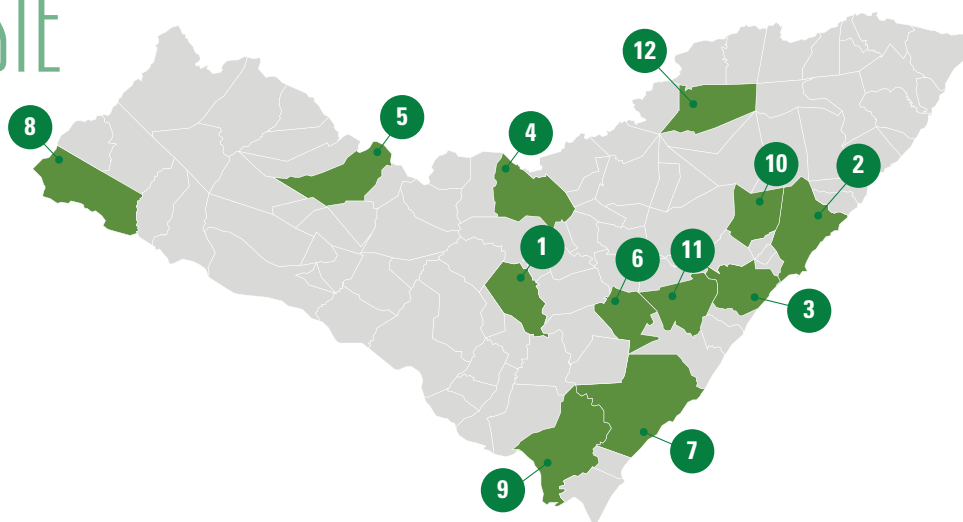
DISTRITO FEDERAL

O Distrito Federal tem a razão de 1 / 13.691 otorrinolaringologista por habitantes, e um número total de 222 especialistas. No escopo também estão incluídas as cidades satélites.

Nº	DISTRITO FEDERAL	CENSO GERAL					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Brasília	DF	3.039.444	222	126	96	1 / 13.691
TOTAL			3.039.444	222	126	96	1 / 13.691

*O estado conta, ainda, com 19 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 241 profissionais.

NORDESTE



ALAGOAS

Capital: Maceió

Maceió, capital de Alagoas, concentra os 60 dos 71 especialistas computados no estado. Há sete cidades com mais de 50 mil habitantes sem otorrinolaringologistas, e a relação ORL/habitantes é de 1 / 47.547.

Nº	ALAGOAS	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Arapiraca	AL	234.185	7	5	2	1 / 33.455
2	Maceió	AL	1.029.129	60	29	31	1 / 17.152
3	Marechal Deodoro	AL	52.260	2	1	1	1 / 26.130
4	Palmeira dos Índios	AL	74.208	1	0	1	1 / 74.208
5	Santana do Ipanema	AL	48.232	1	1	0	1 / 48.232
TOTAL			3.375.823	71	36	35	1 / 47.547

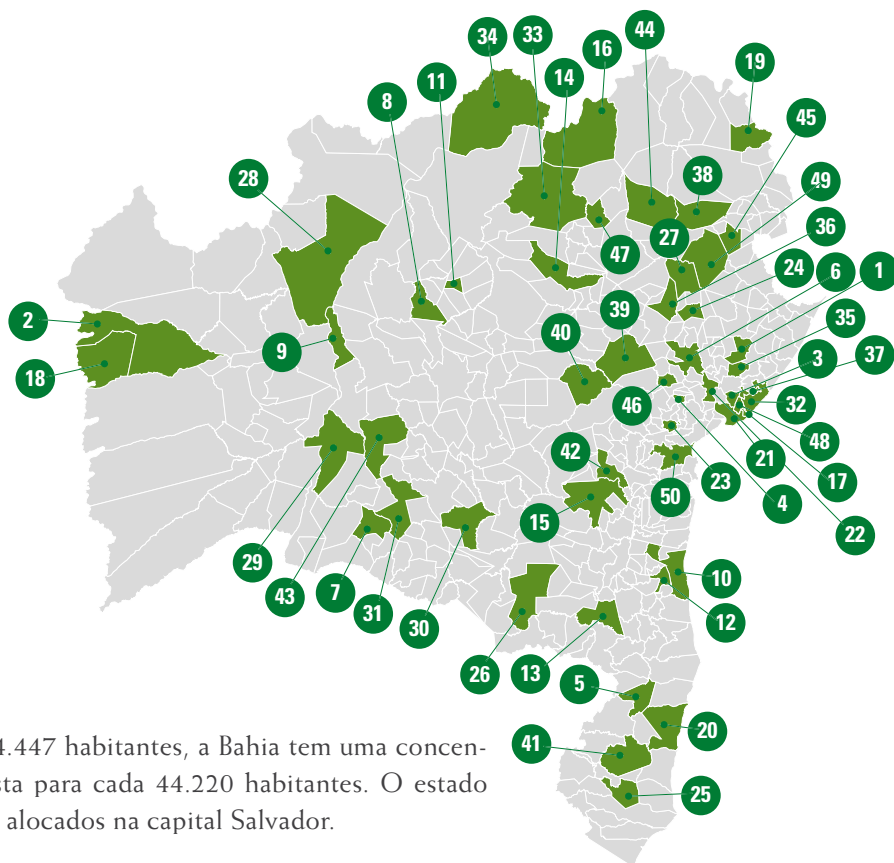
O estado conta, ainda, com 8 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 79 profissionais.

Nº	ALAGOAS	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
6	Campo Alegre	AL	57.548	0	0	0	-
7	Coruripe	AL	57.498	0	0	0	-
8	Delmiro Gouveia	AL	52.597	0	0	0	-
9	Penedo	AL	64.497	0	0	0	-
10	Rio Largo	AL	76.019	0	0	0	-
11	São Miguel dos Campos	AL	61.827	0	0	0	-
12	União dos Palmares	AL	66.477	0	0	0	-

BAHIA

Capital: Salvador

Com uma população de 15.344.447 habitantes, a Bahia tem uma concentração de um otorrinolaringologista para cada 44.220 habitantes. O estado tem 215 dos seus 347 especialistas alocados na capital Salvador.



Nº	BAHIA	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Alagoinhas	BA	155.979	3	2	1	1 / 51.993
2	Barreiras	BA	157.638	5	2	3	1 / 31.528
3	Candeias	BA	89.707	1	1	0	1 / 89.707
4	Cruz das Almas	BA	64.932	1	1	0	1 / 64.932
5	Eunápolis	BA	115.290	3	2	1	1 / 38.430
6	Feira de Santana	BA	627.477	28	19	9	1 / 22.410
7	Guanambi	BA	86.808	2	1	1	1 / 43.404
8	Ibipeba	BA	18.678	1	0	1	1 / 18.678
9	Ibotirama	BA	27.862	1	1	0	1 / 27.862
10	Ilhéus	BA	176.341	6	6	0	1 / 29.390
11	Irecê	BA	74.483	3	2	1	1 / 24.828
12	Itabuna	BA	221.046	10	5	5	1 / 22.105
13	Itapetinga	BA	77.533	2	1	1	1 / 38.767
14	Jacobina	BA	83.635	1	1	0	1 / 83.635
15	Jequié	BA	162.209	8	5	3	1 / 20.276
16	Juazeiro	BA	221.773	6	3	3	1 / 36.962
17	Lauro de Freitas	BA	197.636	14	5	9	1 / 14.117
18	Luís Eduardo Magalhães	BA	83.557	1	0	1	1 / 83.557
19	Paulo Afonso	BA	120.706	4	3	1	1 / 30.177

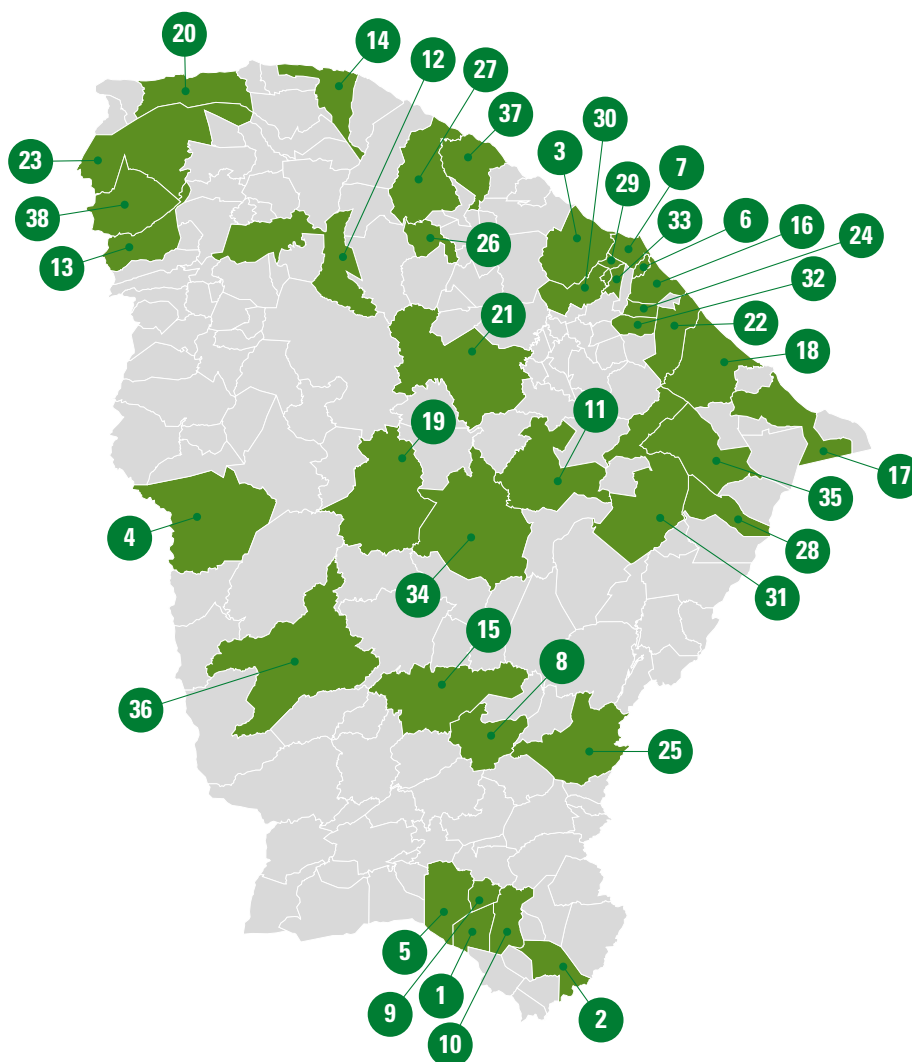
Continuação da tabela na próxima página

20	Porto Seguro	BA	149.324	3	2	1	1 / 49.775
21	Salvador	BA	2.953.986	215	94	121	1 / 13.739
22	Santo Amaro	BA	61.961	1	1	0	1 / 61.961
23	Santo Antônio de Jesus	BA	103.342	4	3	1	1 / 25.836
24	Serrinha	BA	83.088	1	1	0	1 / 83.088
25	Teixeira de Freitas	BA	161.690	3	3	0	1 / 53.897
26	Vitória da Conquista	BA	348.718	20	12	8	1 / 17.436
TOTAL			15.344.447	347	176	171	1 / 44.220

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 344 otorrinolaringologistas no estado.

**O estado conta, ainda, com 52 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 399 profissionais.

Nº	BAHIA	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
27	Araci	BA	55.935	0	0	0	-
28	Barra	BA	54.915	0	0	0	-
29	Bom Jesus da Lapa	BA	70.618	0	0	0	-
30	Brumado	BA	69.677	0	0	0	-
31	Caetité	BA	52.853	0	0	0	-
32	Camaçari	BA	296.893	0	0	0	-
33	Campo Formoso	BA	73.448	0	0	0	-
34	Casa Nova	BA	73.382	0	0	0	-
35	Catu	BA	56.459	0	0	0	-
36	Conceição do Coité	BA	68.303	0	0	0	-
37	Dias d'Ávila	BA	80.657	0	0	0	-
38	Euclides da Cunha	BA	61.924	0	0	0	-
39	Ipirá	BA	62.631	0	0	0	-
40	Itaberaba	BA	66.806	0	0	0	-
41	Itamaraju	BA	67.356	0	0	0	-
42	Jaguaquara	BA	56.033	0	0	0	-
43	Macaúbas	BA	50.987	0	0	0	-
44	Monte Santo	BA	51.953	0	0	0	-
45	Ribeira do Pombal	BA	54.965	0	0	0	-
46	Santo Estêvão	BA	53.898	0	0	0	-
47	Senhor do Bonfim	BA	81.218	0	0	0	-
48	Simões Filho	BA	136.050	0	0	0	-
49	Tucano	BA	52.540	0	0	0	-
50	Valença	BA	98.749	0	0	0	-



CEARÁ

Capital: Fortaleza

Com mais de 9 milhões de habitantes, o Ceará conta com 229 ORLs. A proporção de ORL/habitantes é de 1 / 39.391, e a capital Fortaleza concentra 195 dos especialistas do estado.

Nº	CEARÁ	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Barbalha	CE	59.811	3	3	0	1 / 19.937
2	Brejo Santo	CE	48.830	1	0	1	1 / 48.830
3	Caucaia	CE	362.223	1	1	0	1 / 362.223
4	Crateús	CE	74.426	1	1	0	1 / 74.426
5	Crato	CE	130.604	4	4	0	1 / 32.651
6	Eusébio	CE	52.667	2	0	2	1 / 26.334
7	Fortaleza	CE	2.627.482	195	122	73	1 / 13.474
8	Iguatu	CE	102.614	1	1	0	1 / 102.614

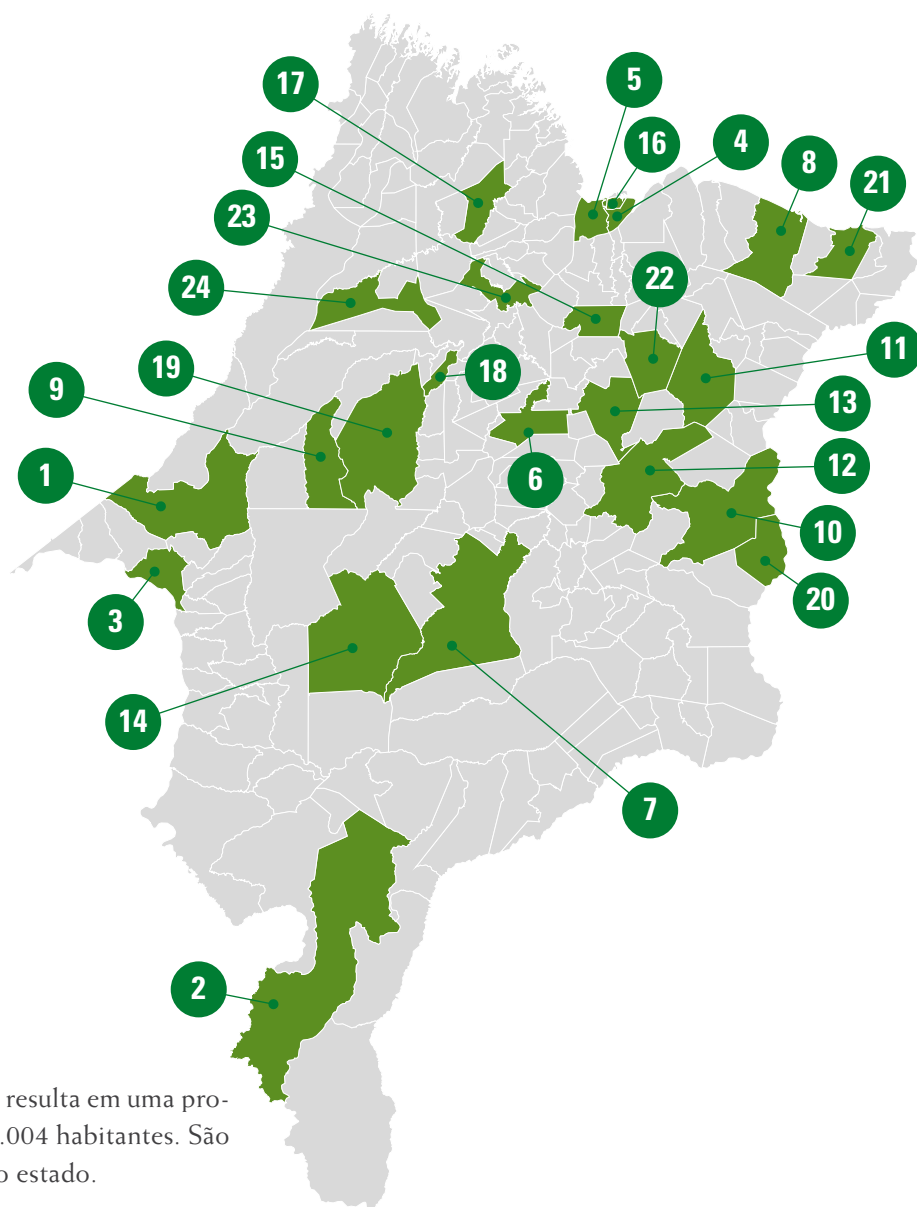
Continuação da tabela na próxima página

9	Juazeiro do Norte	CE	270.383	7	4	3	1 / 38.626
10	Missão Velha	CE	35.409	1	0	1	1 / 35.409
11	Quixadá	CE	86.605	1	0	1	1 / 86.605
12	Sobral	CE	205.529	11	11	0	1 / 18.684
13	Tianguá	CE	74.719	1	0	1	1 / 74.719
TOTAL			9.020.460	229	147	82	1 / 39.391

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 227 otorrinolaringologistas no estado.

**O estado conta, ainda, com 15 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 244 profissionais.

N°	CEARÁ	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	N° de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
14	Acarauá	CE	62.199	0	0	0	-
15	Acopiara	CE	53.572	0	0	0	-
16	Aquiraz	CE	79.128	0	0	0	-
17	Aracati	CE	73.629	0	0	0	-
18	Beberibe	CE	53.110	0	0	0	-
19	Boa Viagem	CE	54.049	0	0	0	-
20	Camocim	CE	62.985	0	0	0	-
21	Canindé	CE	77.514	0	0	0	-
22	Cascavel	CE	71.079	0	0	0	-
23	Granja	CE	54.365	0	0	0	-
24	Horizonte	CE	65.928	0	0	0	-
25	Icó	CE	67.486	0	0	0	-
26	Itapajé	CE	51.945	0	0	0	-
27	Itapipoca	CE	127.465	0	0	0	-
28	Limoeiro do Norte	CE	58.915	0	0	0	-
29	Maracanaú	CE	224.804	0	0	0	-
30	Maranguape	CE	126.486	0	0	0	-
31	Morada Nova	CE	61.548	0	0	0	-
32	Pacajus	CE	70.911	0	0	0	-
33	Pacatuba	CE	82.824	0	0	0	-
34	Quixeramobim	CE	78.658	0	0	0	-
35	Russas	CE	76.475	0	0	0	-
36	Tauá	CE	58.119	0	0	0	-
37	Trairi	CE	55.207	0	0	0	-
38	Viçosa do Ceará	CE	60.030	0	0	0	-



MARANHÃO

Capital: São Luís

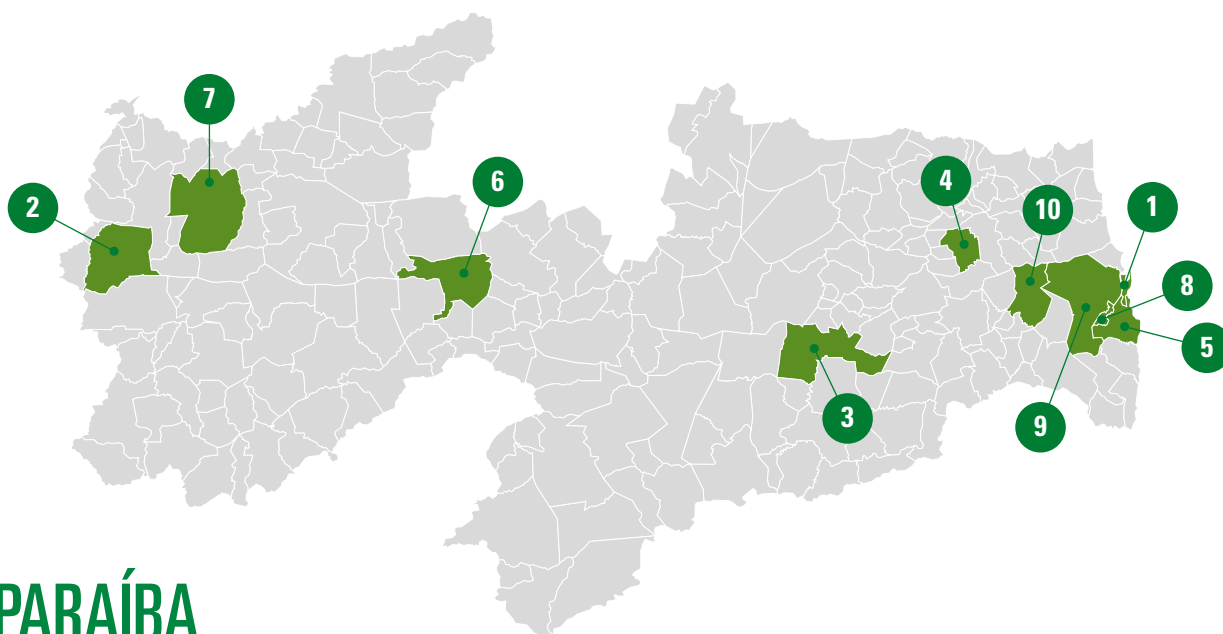
No Maranhão, há 56 ORLs, o que resulta em uma proporção de um especialista a cada 125.004 habitantes. São Luís abriga 44 dos 56 profissionais do estado.

Nº	MARANHÃO	MUNICÍPIOS COM ORL ^s					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Açailândia	MA	111.339	1	0	1	1 / 111.339
2	Balsas	MA	94.779	1	1	0	1 / 94.779
3	Imperatriz	MA	254.569	9	6	3	1 / 28.285
4	São José de Ribamar	MA	176.418	1	0	1	1 / 176.418
5	São Luís	MA	1.091.868	44	27	17	1 / 24.815
TOTAL			7.000.229	56	34	22	1 / 125.004

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 47 otorrinolaringologistas no estado.

**O estado conta, ainda, com 6 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 62 profissionais.

Nº	MARANHÃO	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
6	Bacabal	MA	103.359	0	0	0	-
7	Barra do Corda	MA	87.135	0	0	0	-
8	Barreirinhas	MA	62.458	0	0	0	-
9	Buritcupu	MA	71.979	0	0	0	-
10	Caxias	MA	162.657	0	0	0	-
11	Chapadinha	MA	78.965	0	0	0	-
12	Codó	MA	120.810	0	0	0	-
13	Coroatá	MA	64.403	0	0	0	-
14	Grajaú	MA	69.232	0	0	0	-
15	Itapecuru Mirim	MA	67.726	0	0	0	-
16	Paço do Lumiar	MA	122.420	0	0	0	-
17	Pinheiro	MA	82.374	0	0	0	-
18	Santa Inês	MA	88.013	0	0	0	-
19	Santa Luzia	MA	71.576	0	0	0	-
20	Timon	MA	167.619	0	0	0	-
21	Tutóia	MA	58.605	0	0	0	-
22	Vargem Grande	MA	56.511	0	0	0	-
23	Viana	MA	51.738	0	0	0	-
24	Zé Doca	MA	51.084	0	0	0	-



PARAÍBA

Capital: João Pessoa

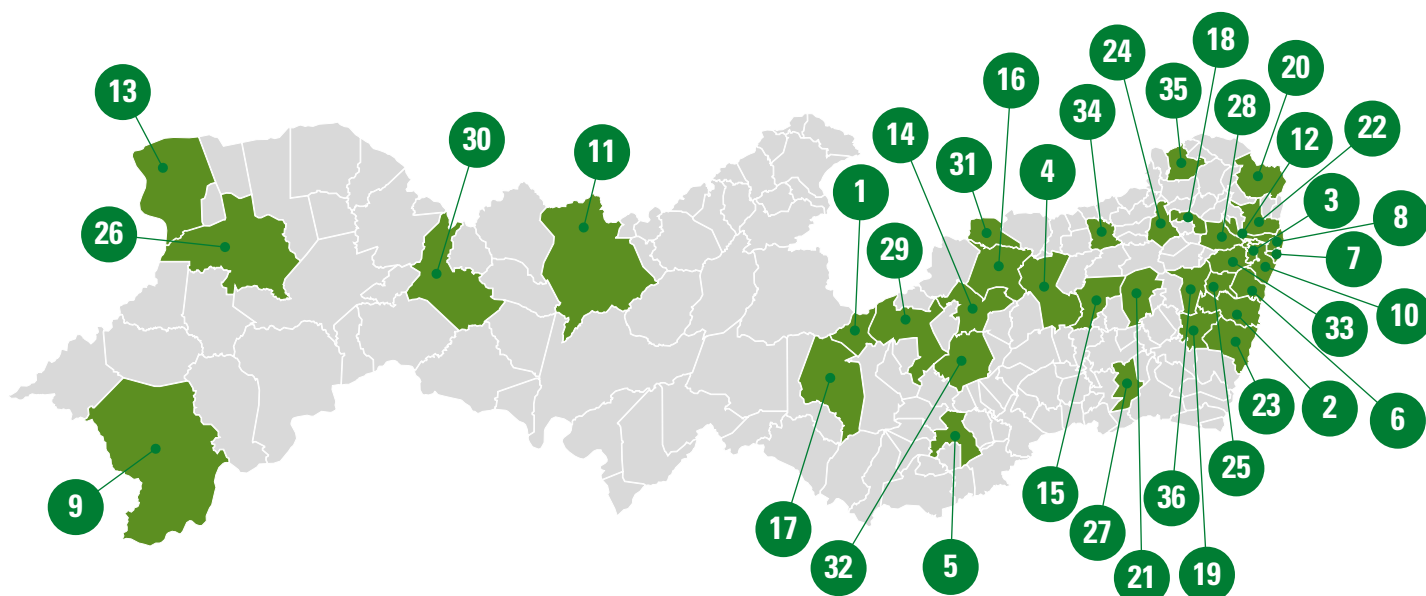
João Pessoa, capital da Paraíba, concentra 55 dos 91 especialistas computados no estado. Há três cidades com mais de 50 mil habitantes sem ORLs, e a relação ORL/habitantes é de 1 / 44.237.

Nº	PARAÍBA	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Cabedelo	PB	68.033	1	1	0	1 / 68.033
2	Cajazeiras	PB	62.187	1	0	1	1 / 62.187
3	Campina Grande	PB	410.332	26	20	6	1 / 15.782
4	Guarabira	PB	58.881	1	1	0	1 / 58.881
5	João Pessoa	PB	811.598	55	30	25	1 / 14.756
6	Patos	PB	107.790	5	4	1	1 / 21.558
7	Sousa	PB	69.554	2	2	0	1 / 34.777
TOTAL			4.025.558	91	58	33	1 / 44.237

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 83 otorrinolaringologistas no estado.

**O estado conta, ainda, com 9 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 100 profissionais.

Nº	PARAÍBA	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
8	Bayeux	PB	97.010	0	0	0	-
9	Santa Rita	PB	136.851	0	0	0	-
10	Sapé	PB	52.697	0	0	0	-



PERNAMBUCO

Capital: Recife

Com mais de 9 milhões de habitantes, Pernambuco conta com 203 ORLs. A proporção de ORL/habitantes é de 1 / 46.666 e a capital Recife concentra 158 dos especialistas do estado.

Sociedade de Otorrinolaringologia do Estado de Pernambuco (SOESPE)

As conquistas recentes em Pernambuco vêm do grande trabalho realizado pela comissão de honorários médicos, com ganhos expressivos na melhoria dos valores praticados pelas operadoras de plano de saúde em nosso estado. A nossa regional abraça prontamente as atividades científicas, mas, neste ano, travamos verdadeiras batalhas com as operadoras de plano, o que demandou reuniões no sindicato dos médicos e em outros locais.

O cenário para a especialidade ainda se mostra modesto. Há grande quantidade de profissionais concentrados nas grandes cidades, e escassez no interior.

Dr. Clistenes Rolim de Caldas Nogueira, presidente

N°	PERNAMBUCO	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	N° de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Arcoverde	PE	73.667	2	2	0	1 / 36.834
2	Cabo de Santo Agostinho	PE	204.653	1	1	0	1 / 204.653
3	Camaragibe	PE	156.361	2	1	1	1 / 78.181
4	Caruaru	PE	356.128	13	9	4	1 / 27.394
5	Garanhuns	PE	138.642	3	3	0	1 / 46.214
6	Jaboatão dos Guararapes	PE	695.956	6	2	4	1 / 115.993
7	Olinda	PE	390.771	6	1	5	1 / 65.129
8	Paulista	PE	328.353	2	1	1	1 / 164.177

Continuação da tabela na próxima página

9	Petrolina	PE	343.219	9	5	4	1 / 38.135
10	Recife	PE	1.633.697	158	85	73	1 / 10.340
11	Serra Talhada	PE	85.568	1	1	0	1 / 85.568
TOTAL			9.473.266	203	111	92	1 / 46.666

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 194 otorrinolaringologistas no estado.

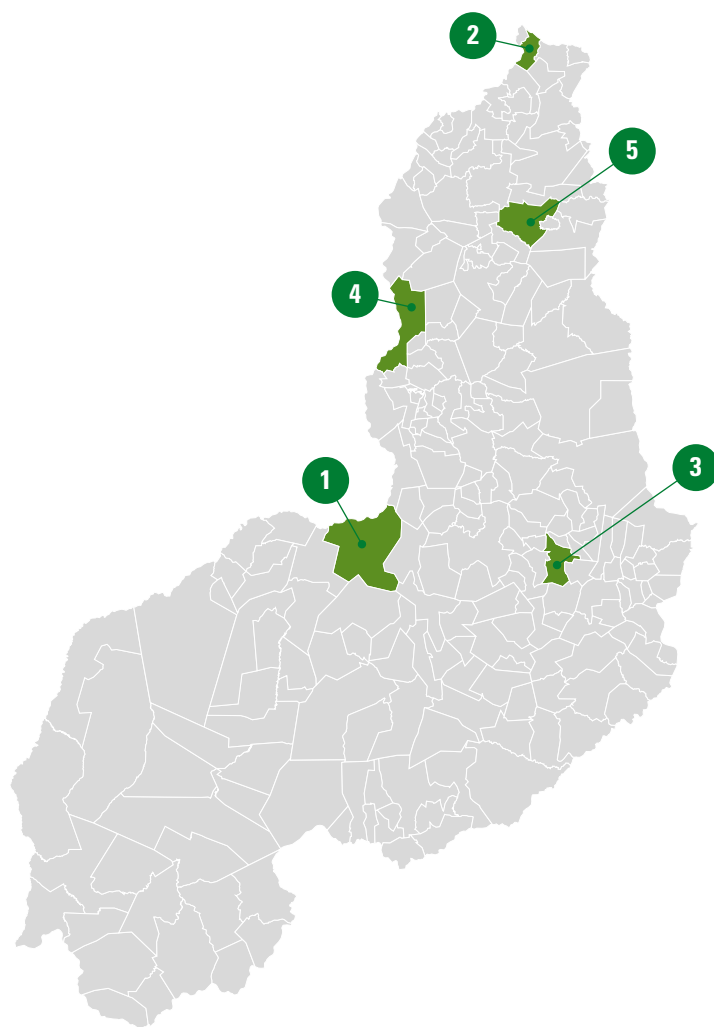
**O estado conta, ainda, com 18 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 221 profissionais.

Nº	PERNAMBUCO	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
12	Abreu e Lima	PE	99.364	0	0	0	-
13	Araripina	PE	83.757	0	0	0	-
14	Belo Jardim	PE	75.986	0	0	0	-
15	Bezerros	PE	60.549	0	0	0	-
16	Brejo da Madre de Deus	PE	50.138	0	0	0	-
17	Buíque	PE	57.696	0	0	0	-
18	Carpina	PE	82.685	0	0	0	-
19	Escada	PE	68.281	0	0	0	-
20	Goiana	PE	79.249	0	0	0	-
21	Gravatá	PE	83.241	0	0	0	-
22	Igarassu	PE	115.398	0	0	0	-
23	Ipojuca	PE	94.533	0	0	0	-
24	Limoeiro	PE	56.140	0	0	0	-
25	Moreno	PE	62.119	0	0	0	-
26	Ouricuri	PE	68.776	0	0	0	-
27	Palmares	PE	62.832	0	0	0	-
28	Paudalho	PE	55.942	0	0	0	-
29	Pesqueira	PE	66.881	0	0	0	-
30	Salgueiro	PE	60.453	0	0	0	-
31	Santa Cruz do Capibaribe	PE	105.761	0	0	0	-
32	São Bento do Una	PE	58.824	0	0	0	-
33	São Lourenço da Mata	PE	112.099	0	0	0	-
34	Surubim	PE	64.373	0	0	0	-
35	Timbaúba	PE	53.083	0	0	0	-
36	Vitória de Santo Antão	PE	137.578	0	0	0	-

PIAUÍ

Capital: Teresina

Teresina, capital do Piauí, concentra 58 dos 65 especialistas do estado. Há uma cidade, Piripiri, com mais de 50 mil habitantes sem otorrinos, e a relação ORL/habitantes é de 1 / 49.527.



Nº	PIUAÍ	MUNICÍPIOS COM ORLS					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Floriano	PI	58.969	1	1	0	1 / 58.969
2	Parnaíba	PI	150.547	2	2	0	1 / 75.274
3	Picos	PI	76.928	4	2	2	1 / 19.232
4	Teresina	PI	850.198	58	43	15	1 / 14.659
TOTAL			3.219.257	65	48	17	1 / 46.666

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 64 otorrinolaringologistas no estado.

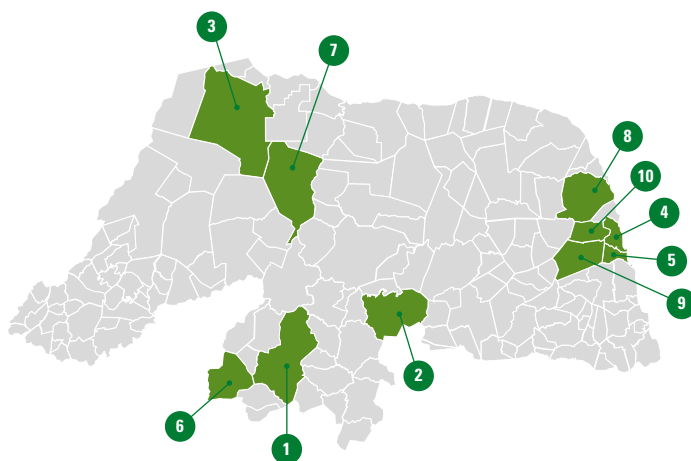
**O estado conta, ainda, com 3 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 68 profissionais.

Nº	PIUAÍ	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLS					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
5	Piripiri	PI	62.733	0	0	0	-

RIO GRANDE DO NORTE

Capital: Natal

Com uma população de 3.507.003 habitantes, o Rio Grande do Norte tem uma concentração de um otorrinolaringologista para cada 36.155 habitantes. O estado tem 78 dos seus 97 especialistas alocados na capital Natal.



Sociedade de Otorrinolaringologia Norte-Nordeste (SONNE)

A SONNE ganhou força no nosso último congresso, realizado em Natal (RN). Na ocasião, conseguimos reunir mais de 400 colegas das nossas regiões e identificamos o crescimento científico dos profissionais que nelas residem. O Congresso se viabilizou e deixou um lucro de mais de 80 mil reais para a Sociedade Norte-Rio-Grandense de Otorrinolaringologia (SON). Esse recurso impulsionou os ORLs potiguares, possibilitando-nos legalizar nossa sociedade e realizarmos vários eventos científicos locais. Criamos a logomarca oficial de ambas as sociedades (SONNE e SON) e um grupo de WhatsApp bastante ativo.

Existe uma enorme vontade dos componentes da nossa sociedade em realizar atividades científicas, no entanto, alguns fatores, como a dificuldade de captação de recursos, dificulta bastante. O maior problema vivido hoje pelos ORLs potiguares é a baixa remuneração oferecida pelos planos de saúde e a dificuldade de união dos colegas, visando objetivos comuns.

Diretoria da SONNE

Sociedade de Otorrinolaringologia Norte-Rio-Grandense (SON)

Entre as conquistas recentes da regional que eu destacaria, estão a atualização e a reativação dos registros cartoriais da associação – com a regularização de situação nos âmbitos municipal, estadual e federal – e a elaboração de novo estatuto em consonância com a ABORL-CCF, visando tornar uma regional federada. Estamos em uma curva ascendente. Realizamos atividades científicas mensais para discussão de casos clínicos e cursos de imersão, com professores convidados, a cada seis meses. Atividades sociais e campanhas abrangentes, para aumentar o número oficial de sócios, têm sido realizadas por meio de busca ativa aos colegas para cadastrá-los, visando o incremento de nossa associação, que se profissionaliza a cada dia. As comissões de ética, defesa profissional, comunicação e eventos são bastante atuantes. Na área de atuação da Regional, o cenário atual para a especialidade não está favorável. Temos enfrentado problemas no âmbito dos honorários junto a cooperativas de trabalho médico e seguradoras de saúde suplementar, com inúmeras glosas não justificadas, limitações, desrespeito e interferências na liberdade de condutas do médico. O mercado de consultório particular é restrito, a economia do estado é fraca e a renda da população, em geral, não é elevada.

Dr^a. Isabelle Pereira Soares Mariz, presidente

Nº	RIO GRANDE DO NORTE	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Caicó	RN	68.222	2	2	0	1 / 34.111
2	Currais Novos	RN	45.228	1	1	0	1 / 45.228
3	Mossoró	RN	295.619	12	11	1	1 / 24.635
4	Natal	RN	885.180	78	55	23	1 / 11.348
5	Parnamirim	RN	254.709	3	3	0	1 / 84.903
6	Serra Negra do Norte	RN	8.175	1	1	0	1 / 8.175
TOTAL			3.507.003	97	73	24	1 / 36.155

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 95 otorrinolaringologistas no estado.

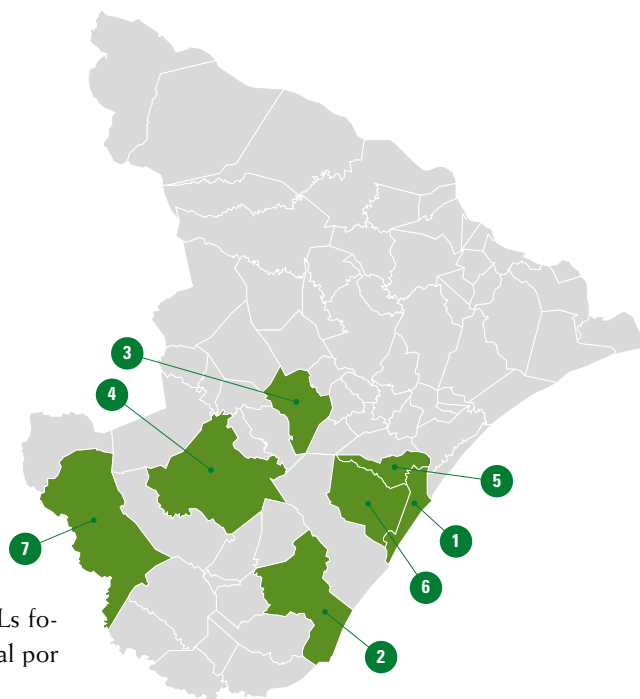
**O estado conta, ainda, com 12 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 109 profissionais.

Nº	RIO GRANDE DO NORTE	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
7	Açu	RN	58.183	0	0	0	-
8	Ceará-Mirim	RN	73.849	0	0	0	-
9	Macaíba	RN	80.031	0	0	0	-
10	São Gonçalo do Amarante	RN	101.492	0	0	0	-

SERGIPE

Capital: Aracaju

A capital Aracaju é a única cidade do estado em que ORLs foram computados. No estado, a proporção é de um profissional por 43.172 habitantes.



Nº	SERGIPE	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Aracaju	SE	650.106	53	33	20	1 / 12.266
TOTAL			2.288.116	53	33	20	1 / 43.172

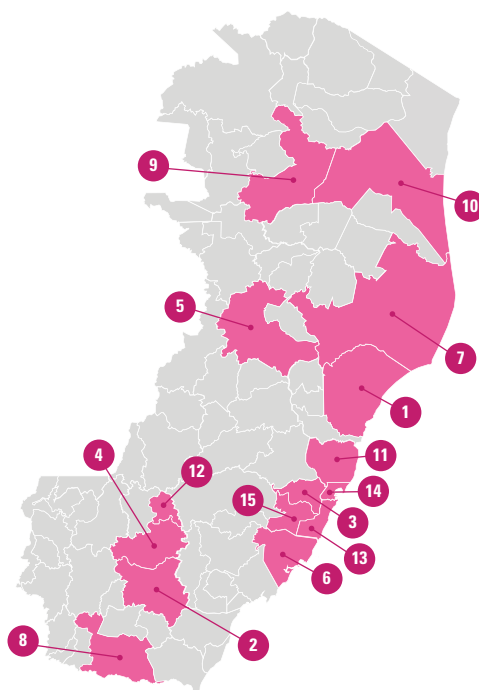
*O estado conta, ainda, com 6 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 59 profissionais.

Nº	SERGIPE	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
2	Estância	SE	69.278	0	0	0	-
3	Itabaiana	SE	95.196	0	0	0	-
4	Lagarto	SE	104.099	0	0	0	-
5	Nossa Senhora do Socorro	SE	181.928	0	0	0	-
6	São Cristóvão	SE	89.232	0	0	0	-
7	Tobias Barreto	SE	52.156	0	0	0	-

ESPÍRITO SANTO

Capital: Vitória

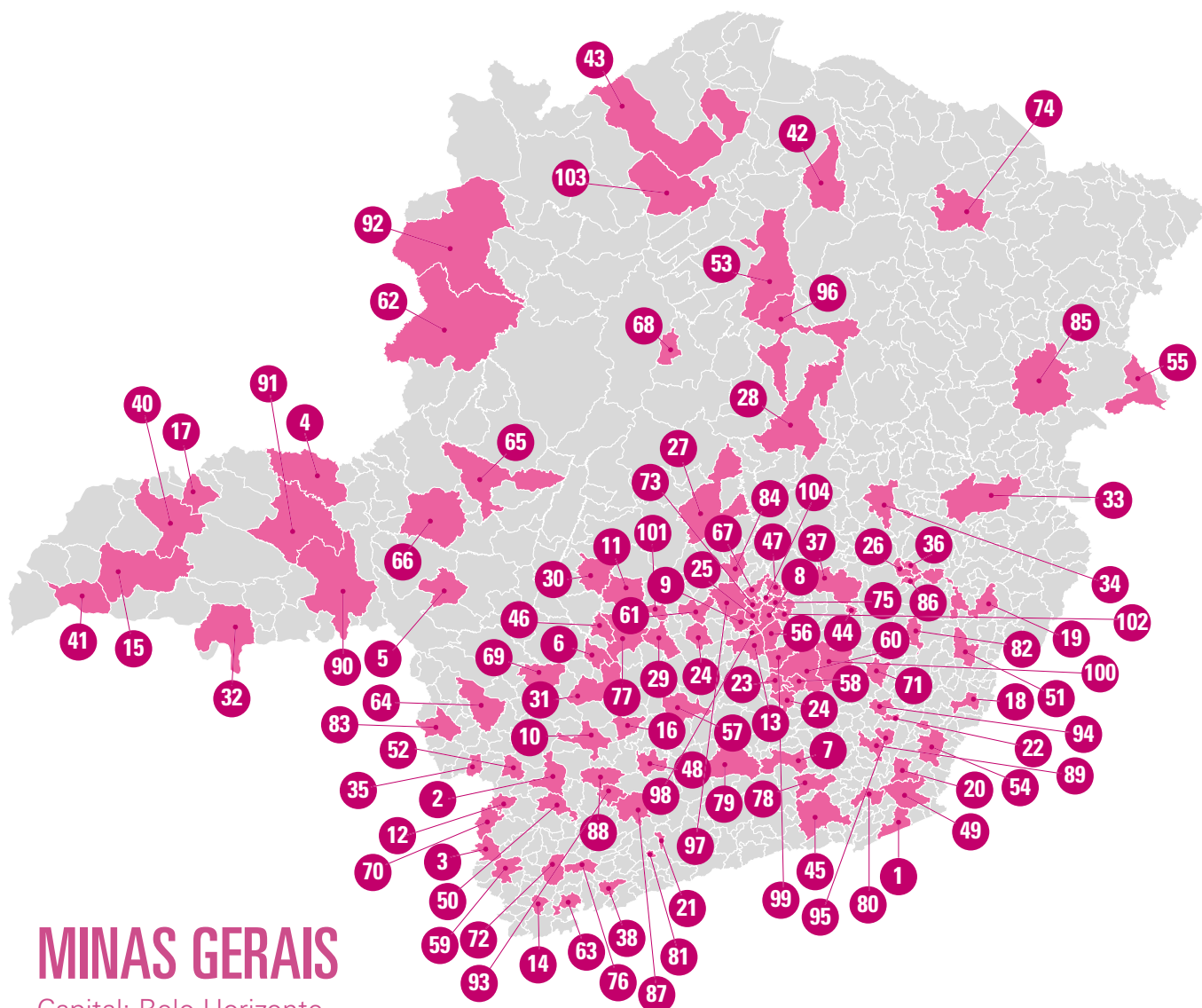
Vitória, capital do Espírito Santo, concentra os 74 dos 145 especialistas computados no estado. Há uma cidade com mais de 50 mil habitantes sem otorrinolaringologista: Viana, e a relação ORL/habitantes é de 1 / 27.699.



Nº	ESPÍRITO SANTO	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Aracruz	ES	98.393	2	2	0	1 / 49.197
2	Cachoeiro de Itapemirim	ES	211.649	12	9	3	1 / 17.637
3	Cariacica	ES	387.368	1	1	0	1 / 387.368
4	Castelo	ES	38.304	2	1	1	1 / 19.152
5	Colatina	ES	124.525	7	4	3	1 / 17.789
6	Guarapari	ES	123.166	3	2	1	1 / 41.055
7	Linhares	ES	169.048	3	2	1	1 / 56.349
8	Mimoso do Sul	ES	27.388	1	0	1	1 / 27.388
9	Nova Venécia	ES	50.991	1	0	1	1 / 50.991
10	São Mateus	ES	128.449	4	2	2	1 / 32.112
11	Serra	ES	502.618	5	3	2	1 / 100.524
12	Venda Nova do Imigrante	ES	24.575	2	1	1	1 / 12.288
13	Vila Velha	ES	486.388	28	11	17	1 / 17.371
14	Vitória	ES	363.140	74	38	36	1 / 4.907
TOTAL			4.016.356	145	76	69	1 / 27.699

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 142 otorrinolaringologistas no estado.

Nº	ESPÍRITO SANTO	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
15	Viana	ES	76.776	0	0	0	-



MINAS GERAIS

Capital: Belo Horizonte

A capital mineira, Belo Horizonte, concentra 295 dos 766 especialistas computados no estado. Há nove cidades com mais de 50 mil habitantes sem otorrinos, e a relação ORL/habitantes é de 1 / 27.571.

Nº	MINAS GERAIS	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Além Paraíba	MG	35.866	1	1	0	1 / 35.866
2	Alfenas	MG	79.707	3	2	1	1 / 26.569
3	Andradas	MG	40.706	1	1	0	1 / 40.706
4	Araguari	MG	117.445	8	7	1	1 / 14.681
5	Araxá	MG	104.283	4	4	0	1 / 26.071
6	Arcos	MG	39.811	1	1	0	1 / 39.811
7	Barbacena	MG	136.689	9	7	2	1 / 15.188
8	Belo Horizonte	MG	2.523.794	295	173	122	1 / 8.555
9	Betim	MG	427.146	5	4	1	1 / 85.429

Continuação da tabela na próxima página

10	Boa Esperança	MG	40.530	1	1	0	1 / 40.530
11	Bom Despacho	MG	50.042	2	2	0	1 / 25.021
12	Botelhos	MG	15.322	1	1	0	1 / 15.322
13	Brumadinho	MG	38.863	1	1	0	1 / 38.863
14	Cambuí	MG	29.165	1	1	0	1 / 29.165
15	Campina Verde	MG	20.079	1	0	1	1 / 20.079
16	Campo Belo	MG	54.458	2	1	1	1 / 27.229
17	Canápolis	MG	12.117	1	1	0	1 / 12.117
18	Carangola	MG	33.559	2	1	1	1 / 16.780
19	Caratinga	MG	91.841	5	4	1	1 / 18.368
20	Cataguases	MG	75.025	4	3	1	1 / 18.756
21	Caxambu	MG	22.208	4	4	0	1 / 5.552
22	Coimbra	MG	7.559	1	1	0	1 / 7.559
23	Congonhas	MG	53.843	2	2	0	1 / 26.922
24	Conselheiro Lafaiete	MG	127.369	5	3	2	1 / 25.474
25	Contagem	MG	658.580	2	2	0	1 / 329.290
26	Coronel Fabriciano	MG	110.326	1	0	1	1 / 110.326
27	Curvelo	MG	79.878	3	3	0	1 / 26.626
28	Diamantina	MG	48.230	3	2	1	1 / 16.077
29	Divinópolis	MG	234.937	15	10	5	1 / 15.662
30	Dores do Indaiá	MG	13.923	1	1	0	1 / 13.923
31	Formiga	MG	68.423	3	1	2	1 / 22.808
32	Frutal	MG	58.770	1	0	1	1 / 58.770
33	Governador Valadares	MG	280.901	14	11	3	1 / 20.064
34	Guanhães	MG	34.054	2	2	0	1 / 17.027
35	Guaxupé	MG	52.294	4	3	1	1 / 13.074
36	Ipatinga	MG	261.203	15	9	6	1 / 17.414
37	Itabira	MG	119.285	4	1	3	1 / 29.821
38	Itajubá	MG	97.000	8	4	4	1 / 12.125
39	Itaúna	MG	92.696	4	3	1	1 / 23.174
40	Ituiutaba	MG	104.526	7	6	1	1 / 14.932
41	Iturama	MG	38.484	1	1	0	1 / 38.484
42	Janaúba	MG	71.653	3	2	1	1 / 23.884
43	Januária	MG	68.584	1	1	0	1 / 68.584
44	João Monlevade	MG	79.590	4	4	0	1 / 19.898

Continuação da tabela na próxima página

45	Juiz de Fora	MG	563.769	49	31	18	1 / 11.505
46	Lagoa da Prata	MG	51.204	1	1	0	1 / 51.204
47	Lagoa Santa	MG	61.752	3	1	2	1 / 20.584
48	Lavras	MG	102.124	4	3	1	1 / 25.531
49	Leopoldina	MG	53.354	2	2	0	1 / 26.677
50	Machado	MG	41.920	1	1	0	1 / 41.920
51	Manhuaçu	MG	88.580	4	4	0	1 / 22.145
52	Monte Belo	MG	13.453	1	1	0	1 / 13.453
53	Montes Claros	MG	402.027	35	18	17	1 / 11.486
54	Muriae	MG	108.537	9	6	3	1 / 12.060
55	Nanuque	MG	41.787	2	1	1	1 / 20.894
56	Nova Lima	MG	92.178	12	4	8	1 / 7.682
57	Oliveira	MG	41.907	2	2	0	1 / 20.954
58	Ouro Branco	MG	38.935	1	0	1	1 / 38.935
59	Ouro Fino	MG	33.716	1	1	0	1 / 33.716
60	Ouro Preto	MG	74.659	1	1	0	1 / 74.659
61	Pará de Minas	MG	92.739	2	1	1	1 / 46.370
62	Paracatu	MG	92.386	4	4	0	1 / 23.097
63	Paraisópolis	MG	20.983	1	1	0	1 / 20.983
64	Passos	MG	114.458	8	6	2	1 / 14.307
65	Patos de Minas	MG	150.893	11	7	4	1 / 13.718
66	Patrocínio	MG	89.983	3	3	0	1 / 29.994
67	Pedro Leopoldo	MG	63.837	1	1	0	1 / 63.837
68	Pirapora	MG	56.706	1	1	0	1 / 56.706
69	Piumhi	MG	34.525	3	2	1	1 / 11.508
70	Poços de Caldas	MG	166.085	10	8	2	1 / 16.609
71	Ponte Nova	MG	60.361	2	2	0	1 / 30.181
72	Pouso Alegre	MG	147.137	11	6	5	1 / 13.376
73	Ribeirão das Neves	MG	328.871	1	1	0	1 / 328.871
74	Salinas	MG	41.678	2	2	0	1 / 20.839
75	Santa Luzia	MG	218.897	1	1	0	1 / 218.897
76	Santa Rita do Sapucaí	MG	42.324	1	1	0	1 / 42.324
77	Santo Antônio do Monte	MG	28.115	1	1	0	1 / 28.115
78	Santos Dumont	MG	47.561	1	0	1	1 / 47.561
79	São João del Rei	MG	90.263	5	5	0	1 / 18.053

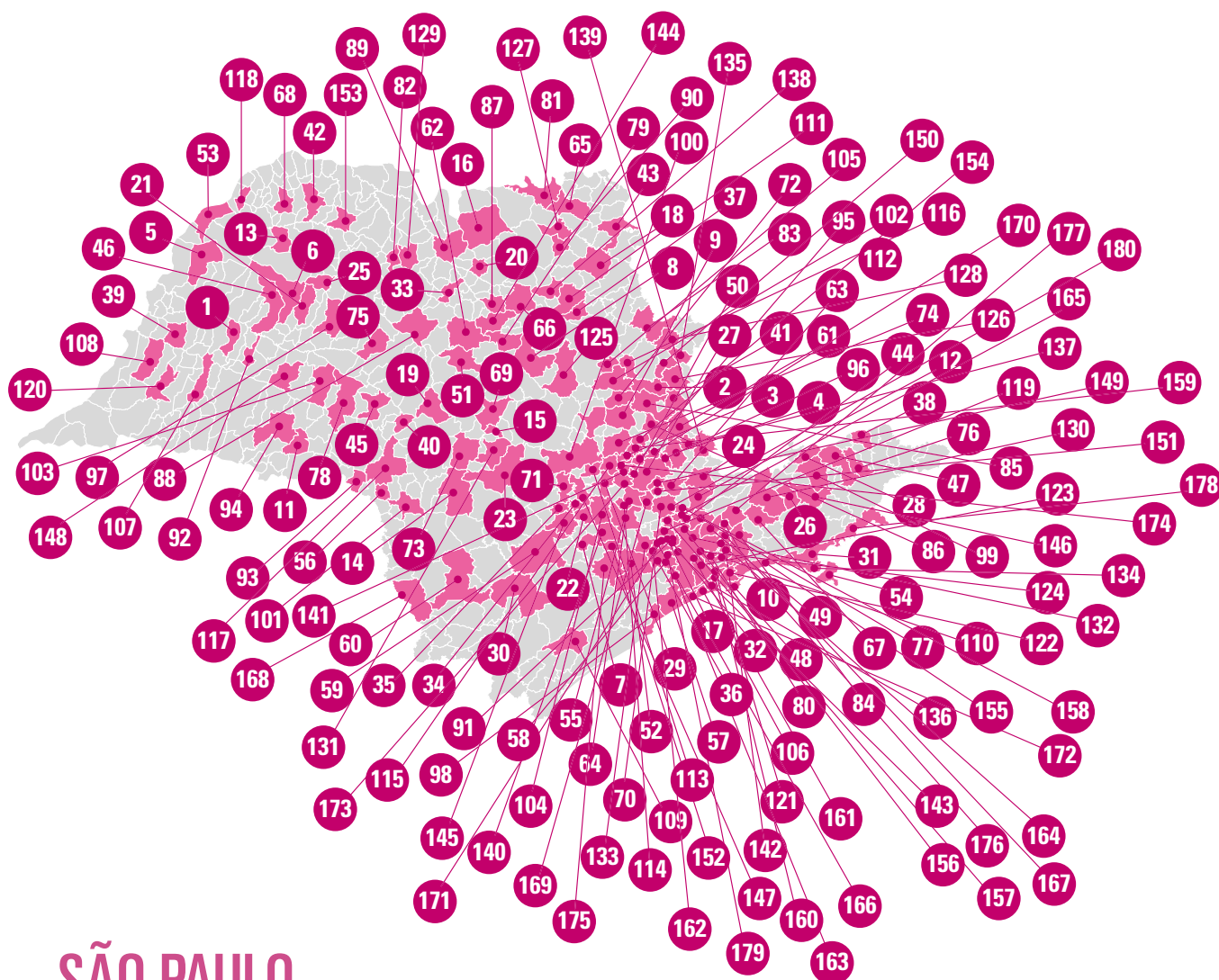
Continuação da tabela na próxima página

80	São João Nepomuceno	MG	26.538	1	1	0	1 / 26.538
81	São Lourenço	MG	45.457	4	3	1	1 / 11.364
82	São Pedro dos Ferros	MG	8.181	1	0	1	1 / 8.181
83	São Sebastião do Paraíso	MG	70.533	3	3	0	1 / 23.511
84	Sete Lagoas	MG	236.228	11	10	1	1 / 21.475
85	Teófilo Otoni	MG	141.934	5	5	0	1 / 28.387
86	Timóteo	MG	88.931	5	5	0	1 / 17.786
87	Três Corações	MG	78.999	4	4	0	1 / 19.750
88	Três Pontas	MG	57.097	1	0	1	1 / 57.097
89	Ubá	MG	113.300	6	5	1	1 / 18.883
90	Uberaba	MG	328.272	21	15	6	1 / 15.632
91	Uberlândia	MG	676.613	34	25	9	1 / 19.900
92	Unaí	MG	83.980	3	3	0	1 / 27.993
93	Varginha	MG	134.364	7	6	1	1 / 19.195
94	Viçosa	MG	78.381	6	5	1	1 / 13.064
95	Visconde do Rio Branco	MG	41.932	1	1	0	1 / 41.932
Total			21.119.536	766	513	253	1 / 27.571

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 639 otorrinolaringologistas no estado.

**O estado conta, ainda, com 74 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 840 profissionais.

Nº	MINAS GERAIS	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
96	Bocaiúva	MG	50.168	0	0	0	-
97	Esmeraldas	MG	69.010	0	0	0	-
98	Ibirité	MG	177.475	0	0	0	-
99	Itabirito	MG	50.816	0	0	0	-
100	Mariana	MG	59.857	0	0	0	-
101	Nova Serrana	MG	94.681	0	0	0	-
102	Sabará	MG	135.968	0	0	0	-
103	São Francisco	MG	56.805	0	0	0	-
104	Vespasiano	MG	122.365	0	0	0	-



SÃO PAULO

Capital: São Paulo

Estado mais populoso do país, com mais de 45 milhões de habitantes, São Paulo também lidera na quantidade de ORLs: 2.618. Isso resulta em uma proporção de um otorrinolaringologista a cada 17.225 habitantes, e só a capital do estado contabiliza 1.275 especialistas.

Sociedade Paulista de Otorrinolaringologia

Em São Paulo, estamos em constante trabalho junto à associação, pela proximidade. Neste ano, começamos, em março, com o tradicional curso para residentes de otorrino e cirurgia de cabeça e pescoço, que é realizado na Associação Paulista de Medicina em 3 módulos (Otologia, Rinologia, Faringo-Laringo Estomatologia e cirurgia de cabeça e pescoço). Nesta XVI versão, tivemos um público de aproximadamente 60 participantes.

No mês de abril, participamos da Campanha Nacional da Voz, com mutirões de exames de laringe e voz. Em maio, apoiamos o encontro Four Otology, em conjunto com a Sociedade Brasileira de Otologia. No último mês de agosto, em reunião com a diretoria da Associação Paulista de Medicina, planejamos atividades para o próximo ano, com encontros e atividades para divulgar a especialidade.

Em reunião com a diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), apoiamos a campanha de limitação de abertura de faculdades de Medicina, a obrigatoriedade do exame de proficiência no fim do curso de Medicina, e da campanha contra a violência a profissionais de Saúde, junto aos conselhos de Enfermagem e de Farmácia.

Dr. José Ricardo Gurgel Testa, presidente

Nº	SÃO PAULO	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Adamantina	SP	35.139	3	2	1	1 / 11.713
2	Aguaí	SP	35.508	1	1	0	1 / 35.508
3	Americana	SP	233.868	18	13	5	1 / 12.993
4	Amparo	SP	71.193	5	3	2	1 / 14.239
5	Andradina	SP	57.350	4	3	1	1 / 14.338
6	Araçatuba	SP	194.874	14	10	4	1 / 13.920
7	Araçoiaba da Serra	SP	32.495	2	2	0	1 / 16.248
8	Araraquara	SP	230.770	17	14	3	1 / 13.575
9	Araras	SP	131.282	11	8	3	1 / 11.935
10	Arujá	SP	86.430	2	1	1	1 / 43.215
11	Assis	SP	102.924	6	6	0	1 / 17.154
12	Atibaia	SP	139.683	6	5	1	1 / 23.281
13	Auriflama	SP	15.085	1	1	0	1 / 15.085
14	Avaré	SP	89.479	3	2	1	1 / 29.826
15	Barra Bonita	SP	36.331	2	2	0	1 / 18.166
16	Barretos	SP	120.638	9	7	2	1 / 13.404
17	Barueri	SP	267.534	14	8	6	1 / 19.110
18	Batatais	SP	61.480	2	2	0	1 / 30.740
19	Bauru	SP	371.690	37	21	16	1 / 10.046
20	Bebedouro	SP	77.761	5	4	1	1 / 15.552
21	Birigui	SP	120.692	7	4	3	1 / 17.242
22	Boituva	SP	57.910	1	1	0	1 / 57.910
23	Botucatu	SP	142.546	18	11	7	1 / 7.919
24	Bragança Paulista	SP	164.163	10	7	3	1 / 16.416
25	Buritama	SP	16.841	1	0	1	1 / 16.841
26	Caçapava	SP	92.587	4	3	1	1 / 23.147
27	Campinas	SP	1.182.429	157	86	71	1 / 7.531
28	Campos do Jordão	SP	51.454	1	0	1	1 / 51.454
29	Capivari	SP	54.298	1	1	0	1 / 54.298
30	Capão Bonito	SP	47.463	1	1	0	1 / 47.463
31	Caraguatatuba	SP	116.786	5	4	1	1 / 23.357
32	Carapicuíba	SP	396.587	3	2	1	1 / 132.196
33	Catanduva	SP	120.691	15	11	4	1 / 8.046
34	Cerquilha	SP	46.733	1	0	1	1 / 46.733

Continuação da tabela na próxima página

35	Cesário Lange	SP	17.587	1	1	0	1 / 17.587
36	Cotia	SP	237.750	7	5	2	1 / 33.964
37	Cravinhos	SP	34.651	1	0	1	1 / 34.651
38	Cruzeiro	SP	81.724	4	4	0	1 / 20.431
39	Dracena	SP	46.324	5	4	1	1 / 9.265
40	Duartina	SP	12.549	1	0	1	1 / 12.549
41	Espírito Santo do Pinhal	SP	44.170	3	2	1	1 / 14.723
42	Fernandópolis	SP	68.670	4	3	1	1 / 17.168
43	Franca	SP	347.237	15	10	5	1 / 23.149
44	Franco da Rocha	SP	149.502	1	1	0	1 / 149.502
45	Garça	SP	44.582	1	1	0	1 / 44.582
46	Guararapes	SP	32.654	1	1	0	1 / 32.654
47	Guaratinguetá	SP	120.417	6	5	1	1 / 20.070
48	Guarujá	SP	315.563	3	3	0	1 / 105.188
49	Guarulhos	SP	1.349.113	26	20	6	1 / 51.889
50	Hortolândia	SP	222.186	2	1	1	1 / 111.093
51	Ibitinga	SP	58.715	2	2	0	1 / 29.358
52	Ibiúna	SP	77.566	1	0	1	1 / 77.566
53	Ilha Solteira	SP	26.540	1	1	0	1 / 26.540
54	Ilhabela	SP	33.354	1	1	0	1 / 33.354
55	Indaiatuba	SP	239.602	15	9	6	1 / 15.973
56	Ipaussu	SP	14.766	1	1	0	1 / 14.766
57	Itanhaém	SP	98.629	2	2	0	1 / 49.315
58	Itapecerica da Serra	SP	170.927	1	1	0	1 / 170.927
59	Itapetininga	SP	160.070	4	3	1	1 / 40.018
60	Itapeva	SP	93.570	2	1	1	1 / 46.785
61	Itapira	SP	73.844	3	2	1	1 / 24.615
62	Itápolis	SP	42.747	2	1	1	1 / 21.374
63	Itatiba	SP	116.503	4	2	2	1 / 29.126
64	Itu	SP	170.157	5	1	4	1 / 34.031
65	Ituverava	SP	41.414	4	3	1	1 / 10.354
66	Jaboticabal	SP	76.563	4	2	2	1 / 19.141
67	Jacareí	SP	229.851	6	4	2	1 / 38.309
68	Jales	SP	49.110	3	2	1	1 / 16.370
69	Jaú	SP	146.338	13	12	1	1 / 11.257
70	Jundiaí	SP	409.497	39	24	15	1 / 10.500
71	Laranjal Paulista	SP	27.890	1	1	0	1 / 27.890
72	Leme	SP	101.184	3	3	0	1 / 33.728

Continuação da tabela na próxima página

73	Lençóis Paulista	SP	67.185	3	2	1	1 / 22.395
74	Limeira	SP	300.911	20	17	3	1 / 15.046
75	Lins	SP	77.021	3	1	2	1 / 25.674
76	Lorena	SP	87.980	5	2	3	1 / 17.596
77	Mairiporã	SP	95.601	3	1	2	1 / 31.867
78	Marília	SP	235.234	18	13	5	1 / 13.069
79	Matão	SP	82.307	3	3	0	1 / 27.436
80	Mauá	SP	462.005	2	2	0	1 / 231.003
81	Miguelópolis	SP	21.973	1	0	1	1 / 21.973
82	Mirassol	SP	58.760	2	1	1	1 / 29.380
83	Mococa	SP	68.994	2	2	0	1 / 34.497
84	Mogi das Cruzes	SP	433.901	22	14	8	1 / 19.723
85	Mogi Guaçu	SP	149.396	6	4	2	1 / 24.899
86	Mogi Mirim	SP	92.365	7	3	4	1 / 13.195
87	Monte Alto	SP	49.979	2	2	0	1 / 24.990
88	Novo Horizonte	SP	40.225	1	1	0	1 / 40.225
89	Olímpia	SP	54.037	3	2	1	1 / 18.012
90	Orlândia	SP	43.306	2	2	0	1 / 21.653
91	Osasco	SP	697.886	10	10	0	1 / 69.789
92	Osvaldo Cruz	SP	32.709	1	0	1	1 / 32.709
93	Ourinhos	SP	111.813	7	4	3	1 / 15.973
94	Paraguaçu Paulista	SP	45.255	1	0	1	1 / 45.255
95	Paulínia	SP	102.499	5	3	2	1 / 20.500
96	Pedreira	SP	46.598	1	0	1	1 / 46.598
97	Penápolis	SP	62.738	3	3	0	1 / 20.913
98	Peruíbe	SP	66.572	2	1	1	1 / 33.286
99	Pindamonhangaba	SP	164.000	7	7	0	1 / 23.429
100	Piracicaba	SP	397.322	31	18	13	1 / 12.817
101	Piraju	SP	29.790	2	2	0	1 / 14.895
102	Pirassununga	SP	75.474	3	2	1	1 / 25.158
103	Pompéia	SP	21.674	1	0	1	1 / 21.674
104	Porto Feliz	SP	52.507	1	1	0	1 / 52.507
105	Porto Ferreira	SP	55.432	3	3	0	1 / 18.477
106	Praia Grande	SP	310.024	3	2	1	1 / 103.341
107	Presidente Prudente	SP	225.271	20	15	5	1 / 11.264
108	Presidente Venceslau	SP	39.544	1	1	0	1 / 39.544
109	Registro	SP	56.430	3	2	1	1 / 18.810
110	Ribeirão Pires	SP	121.848	1	0	1	1 / 121.848

Continuação da tabela na próxima página

111	Ribeirão Preto	SP	682.302	88	55	33	1 / 7.753
112	Rio Claro	SP	202.952	12	8	4	1 / 16.913
113	Rio das Pedras	SP	33.935	1	1	0	1 / 33.935
114	Salto	SP	116.191	1	1	0	1 / 116.191
115	Santa Bárbara d'Oeste	SP	191.889	2	1	1	1 / 95.945
116	Santa Cruz das Palmeiras	SP	33.455	1	1	0	1 / 33.455
117	Santa Cruz do Rio Pardo	SP	47.148	4	3	1	1 / 11.787
118	Santa Fé do Sul	SP	31.802	2	2	0	1 / 15.901
119	Santana de Parnaíba	SP	131.887	4	2	2	1 / 32.972
120	Santo Anastácio	SP	21.030	1	0	1	1 / 21.030
121	Santo André	SP	715.231	44	32	12	1 / 16.255
122	Santos	SP	434.742	55	33	22	1 / 7.904
123	São Bernardo do Campo	SP	827.437	28	23	5	1 / 29.551
124	São Caetano do Sul	SP	159.608	18	11	7	1 / 8.867
125	São Carlos	SP	246.088	17	14	3	1 / 14.476
126	São João da Boa Vista	SP	90.089	7	5	2	1 / 12.870
127	São Joaquim da Barra	SP	50.921	2	2	0	1 / 25.461
128	São José do Rio Pardo	SP	54.734	4	4	0	1 / 13.684
129	São José do Rio Preto	SP	450.657	55	37	18	1 / 8.194
130	São José dos Campos	SP	703.219	50	30	20	1 / 14.064
131	São Manuel	SP	40.692	1	1	0	1 / 40.692
132	São Paulo	SP	12.106.920	1.275	675	600	1 / 9.496
133	São Roque	SP	88.473	3	2	1	1 / 29.491
134	São Sebastião	SP	85.538	1	1	0	1 / 85.538
135	São Sebastião da Gramma	SP	12.317	1	1	0	1 / 12.317
136	São Vicente	SP	360.380	4	4	0	1 / 90.095
137	Serra Negra	SP	28.742	2	2	0	1 / 14.371
138	Sertãozinho	SP	122.643	4	4	0	1 / 30.661
139	Socorro	SP	40.220	1	0	1	1 / 40.220
140	Sorocaba	SP	659.871	59	35	24	1 / 11.184
141	Sumaré	SP	273.007	5	2	3	1 / 54.601
142	Suzano	SP	290.769	6	3	3	1 / 48.462
143	Taboão da Serra	SP	279.634	2	2	0	1 / 139.817
144	Taquaritinga	SP	56.951	4	4	0	1 / 14.238
145	Tatuí	SP	118.939	6	3	3	1 / 19.823
146	Taubaté	SP	307.953	24	16	8	1 / 12.831
147	Tietê	SP	41.022	1	1	0	1 / 41.022
148	Tupã	SP	65.758	2	1	1	1 / 32.879

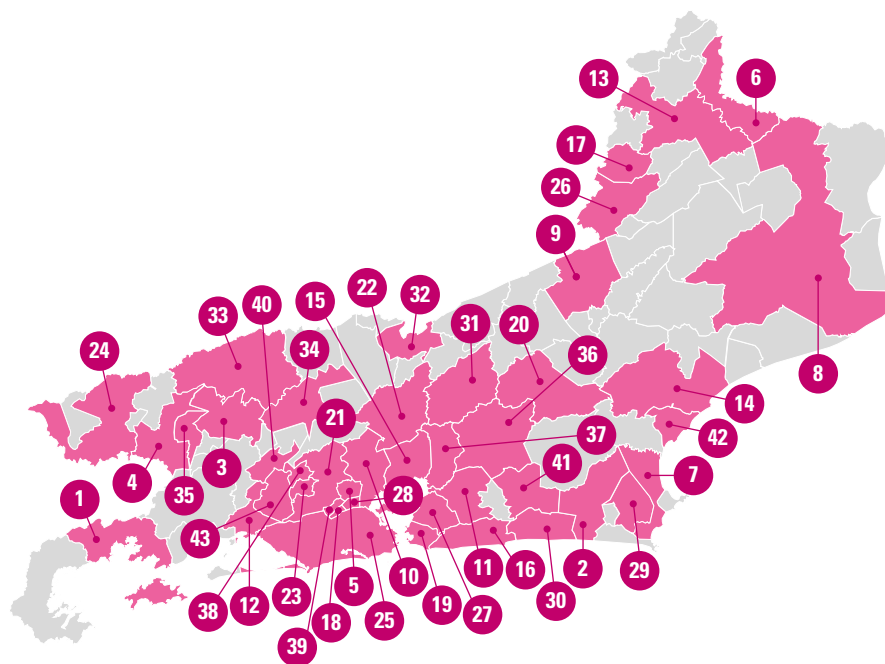
Continuação da tabela na próxima página

149	Valinhos	SP	124.024	10	9	1	1 / 12.402
150	Vargem Grande do Sul	SP	42.310	2	2	0	1 / 21.155
151	Vinhedo	SP	75.129	6	1	5	1 / 12.522
152	Votorantim	SP	119.898	1	1	0	1 / 119.898
153	Votuporanga	SP	92.768	6	6	0	1 / 15.461
Total			45.094.866	2.618	1.572	1.046	1 / 17.225

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 2.515 otorrinolaringologistas no estado.

**O estado conta, ainda, com 377 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 2.995 profissionais.

N°	SÃO PAULO	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	N° de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
154	Artur Nogueira	SP	51.986	0	0	0	-
155	Bertioga	SP	59.297	0	0	0	-
156	Caieiras	SP	98.223	0	0	0	-
157	Cajamar	SP	73.921	0	0	0	-
158	Campo Limpo Paulista	SP	82.520	0	0	0	-
159	Cosmópolis	SP	69.086	0	0	0	-
160	Cubatão	SP	128.748	0	0	0	-
161	Diadema	SP	417.869	0	0	0	-
162	Embu das Artes	SP	267.054	0	0	0	-
163	Embu-Guaçu	SP	68.270	0	0	0	-
164	Ferraz de Vasconcelos	SP	188.868	0	0	0	-
165	Francisco Morato	SP	171.602	0	0	0	-
166	Itapevi	SP	229.502	0	0	0	-
167	Itaquaquecetuba	SP	360.657	0	0	0	-
168	Itararé	SP	50.379	0	0	0	-
169	Itupeva	SP	57.031	0	0	0	-
170	Jaguariúna	SP	54.204	0	0	0	-
171	Jandira	SP	121.492	0	0	0	-
172	Mongaguá	SP	54.257	0	0	0	-
173	Monte Mor	SP	57.240	0	0	0	-
174	Nova Odessa	SP	58.227	0	0	0	-
175	Piedade	SP	55.092	0	0	0	-
176	Poá	SP	115.488	0	0	0	-
177	Santa Isabel	SP	56.014	0	0	0	-
178	Ubatuba	SP	88.313	0	0	0	-
179	Vargem Grande Paulista	SP	50.346	0	0	0	-
180	Várzea Paulista	SP	118.917	0	0	0	-



RIO DE JANEIRO

Capital: Rio de Janeiro

Na capital fluminense, há 719 ORLs, e o total do estado chega a 1.016 especialistas. Em relação à população, há um especialista para cada 16.456 habitantes.

Nº	RIO DE JANEIRO	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Angra dos Reis	RJ	194.619	5	2	3	1 / 38.924
2	Araruama	RJ	126.742	1	1	0	1 / 126.742
3	Barra do Pirai	RJ	97.460	2	2	0	1 / 48.730
4	Barra Mansa	RJ	179.451	9	6	3	1 / 19.939
5	Belford Roxo	RJ	495.783	1	1	0	1 / 495.783
6	Bom Jesus do Itabapoana	RJ	36.068	2	1	1	1 / 18.034
7	Cabo Frio	RJ	216.030	9	6	3	1 / 24.003
8	Campos dos Goytacazes	RJ	490.288	25	17	8	1 / 19.612
9	Cantagalo	RJ	19.697	1	1	0	1 / 19.697
10	Duque de Caxias	RJ	890.997	5	5	0	1 / 178.199
11	Itaboraí	RJ	232.394	1	1	0	1 / 232.394
12	Itaguaí	RJ	122.369	4	3	1	1 / 30.592
13	Itaperuna	RJ	99.997	13	9	4	1 / 7.692
14	Macaé	RJ	244.139	11	6	5	1 / 22.194
15	Magé	RJ	237.420	1	1	0	1 / 237.420
16	Maricá	RJ	153.008	1	0	1	1 / 153.008
17	Miracema	RJ	26.551	1	1	0	1 / 26.551

Continuação da tabela na próxima página

18	Nilópolis	RJ	158.329	1	1	0	1 / 158.329
19	Niterói	RJ	499.028	94	55	39	1 / 5.309
20	Nova Friburgo	RJ	185.381	9	7	2	1 / 20.598
21	Nova Iguaçu	RJ	798.647	12	7	5	1 / 66.554
22	Petrópolis	RJ	298.235	20	12	8	1 / 14.912
23	Queimados	RJ	145.386	2	1	1	1 / 72.693
24	Resende	RJ	126.923	6	1	5	1 / 21.154
25	Rio de Janeiro	RJ	6.520.266	719	368	351	1 / 9.069
26	Santo Antônio de Pádua	RJ	41.312	3	3	0	1 / 13.771
27	São Gonçalo	RJ	1.049.826	15	9	6	1 / 69.988
28	São João de Meriti	RJ	460.461	2	2	0	1 / 230.231
29	São Pedro da Aldeia	RJ	99.906	1	1	0	1 / 99.906
30	Saquarema	RJ	85.175	3	1	2	1 / 28.392
31	Teresópolis	RJ	176.060	5	4	1	1 / 35.212
32	Três Rios	RJ	79.402	4	3	1	1 / 19.851
33	Valença	RJ	74.237	1	0	1	1 / 74.237
34	Vassouras	RJ	35.768	2	2	0	1 / 17.884
35	Volta Redonda	RJ	265.201	25	13	12	1 / 10.608
Total			16.718.956	1016	553	463	1 / 16.456

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 982 otorrinolaringologistas no estado.

**O estado conta, ainda, com 104 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 1.120 profissionais.

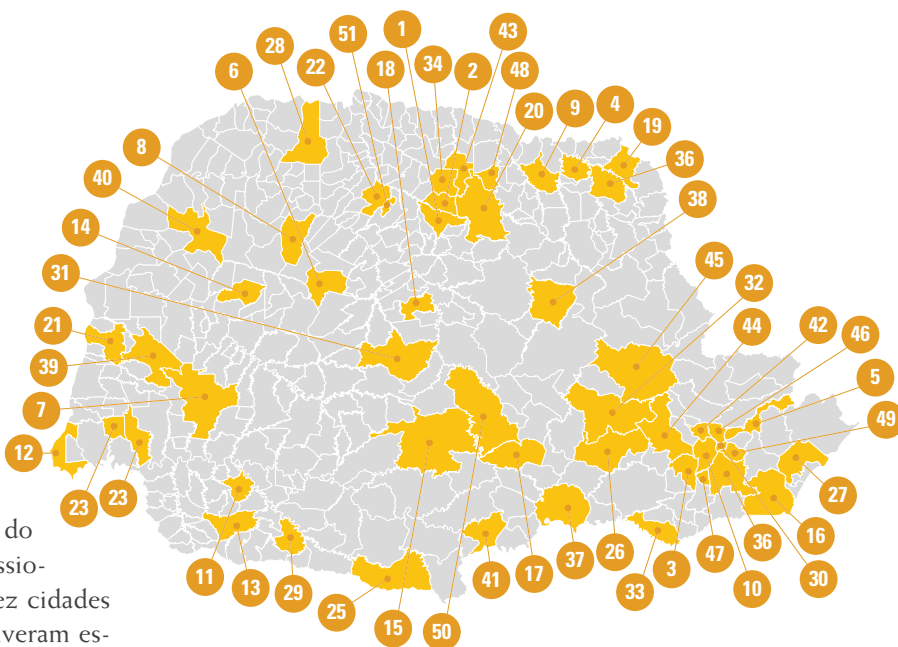
Nº	RIO DE JANEIRO	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
36	Cachoeiras de Macacu	RJ	57.048	0	0	0	-
37	Guapimirim	RJ	57.921	0	0	0	-
38	Japeri	RJ	101.237	0	0	0	-
39	Mesquita	RJ	171.280	0	0	0	-
40	Paracambi	RJ	50.447	0	0	0	-
41	Rio Bonito	RJ	58.272	0	0	0	-
42	Rio das Ostras	RJ	141.117	0	0	0	-
43	Seropédica	RJ	84.416	0	0	0	-



PARANÁ

Capital: Curitiba

Curitiba abriga 255 dos 463 ORLs do Paraná. O estado conta com um profissional para cada 24.451 habitantes, e dez cidades com mais de 50 mil habitantes não tiveram especialistas computados.



Nº	PARANÁ	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Apucarana	PR	132.691	4	2	2	1 / 33.173
2	Arapongas	PR	118.477	2	1	1	1 / 59.239
3	Araucária	PR	137.452	1	1	0	1 / 137.452
4	Bandeirantes	PR	32.486	2	1	1	1 / 16.243
5	Campina Grande do Sul	PR	42.547	1	1	0	1 / 42.547
6	Campo Mourão	PR	94.153	4	2	2	1 / 23.538
7	Cascavel	PR	319.608	16	13	3	1 / 19.976
8	Cianorte	PR	79.571	4	3	1	1 / 19.893
9	Cornélio Procopio	PR	48.677	2	1	1	1 / 24.339
10	Curitiba	PR	1.908.359	255	151	104	1 / 7.484
11	Dois Vizinhos	PR	39.856	1	1	0	1 / 39.856
12	Foz do Iguaçu	PR	264.044	7	5	2	1 / 37.721
13	Francisco Beltrão	PR	88.465	1	1	0	1 / 88.465
14	Goioerê	PR	29.664	1	1	0	1 / 29.664
15	Guarapuava	PR	180.364	6	5	1	1 / 30.061
16	Guaratuba	PR	35.986	1	1	0	1 / 35.986
17	Irati	PR	60.425	2	1	1	1 / 30.213
18	Ivaiporã	PR	32.720	2	2	0	1 / 16.360
19	Jacarezinho	PR	40.263	1	1	0	1 / 40.263
20	Londrina	PR	558.439	47	35	12	1 / 11.882
21	Marechal Cândido Rondon	PR	51.795	2	1	1	1 / 25.898

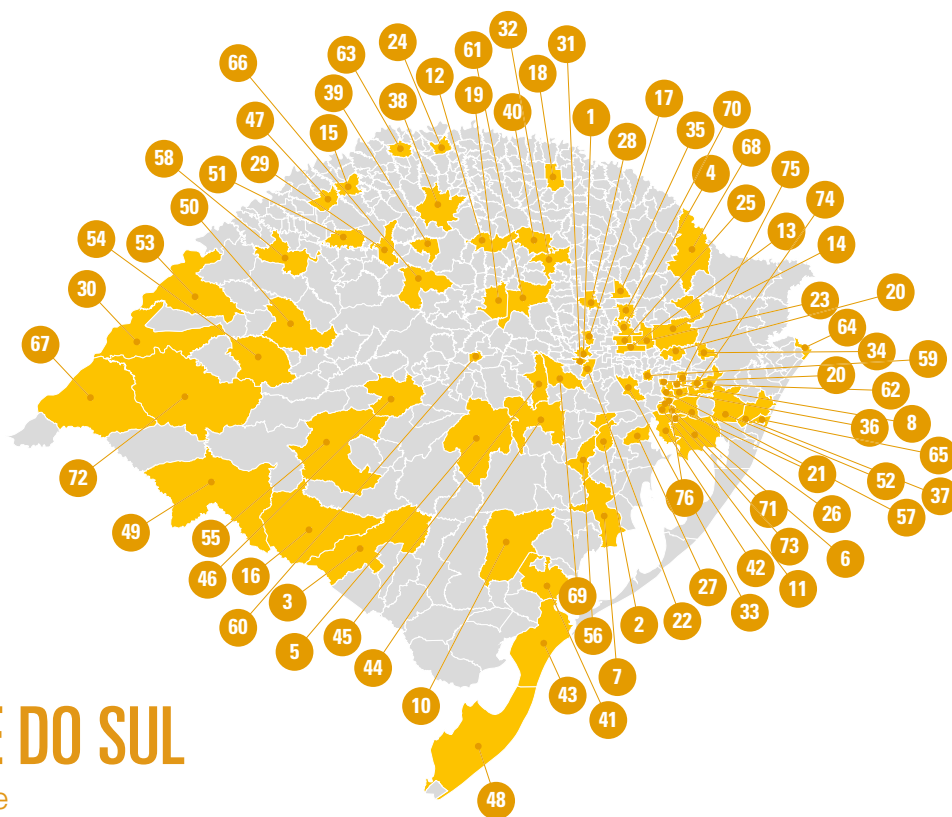
Continuação da tabela na próxima página

22	Maringá	PR	406.693	33	27	6	1 / 12.324
23	Matelândia	PR	17.640	1	0	1	1 / 17.640
24	Medianeira	PR	45.586	3	3	0	1 / 15.195
25	Palmas	PR	48.990	2	1	1	1 / 24.495
26	Palmeira	PR	34.023	1	1	0	1 / 34.023
27	Paranaguá	PR	152.975	2	2	0	1 / 76.488
28	Paranavaí	PR	87.850	6	4	2	1 / 14.642
29	Pato Branco	PR	80.710	5	5	0	1 / 16.142
30	Pinhais	PR	129.445	4	2	2	1 / 32.361
31	Pitanga	PR	32.015	1	1	0	1 / 32.015
32	Ponta Grossa	PR	344.332	16	12	4	1 / 21.521
33	Rio Negro	PR	33.857	2	0	2	1 / 16.929
34	Rolândia	PR	64.726	1	1	0	1 / 64.726
35	Santo Antônio da Platina	PR	45.819	4	3	1	1 / 11.455
36	São José dos Pinhais	PR	307.530	3	1	2	1 / 102.510
37	São Mateus do Sul	PR	45.398	1	1	0	1 / 45.398
38	Telêmaco Borba	PR	77.276	1	1	0	1 / 77.276
39	Toledo	PR	135.538	5	3	2	1 / 27.108
40	Umuarama	PR	109.955	8	7	1	1 / 13.744
41	União da Vitória	PR	57.027	2	1	1	1 / 28.514
TOTAL			11.320.892	463	306	157	1 / 24.451

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 446 otorrinolaringologistas no estado.

**O estado conta, ainda, com 50 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 513 profissionais.

Nº	PARANÁ	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
42	Almirante Tamandaré	PR	115.364	0	0	0	-
43	Cambé	PR	105.347	0	0	0	-
44	Campo Largo	PR	127.309	0	0	0	-
45	Castro	PR	71.501	0	0	0	-
46	Colombo	PR	237.402	0	0	0	-
47	Fazenda Rio Grande	PR	95.225	0	0	0	-
48	Ibiporã	PR	53.356	0	0	0	-
49	Piraquara	PR	107.751	0	0	0	-
50	Prudentópolis	PR	52.125	0	0	0	-
51	Sarandi	PR	94.181	0	0	0	-



RIO GRANDE DO SUL

Capital: Porto Alegre

Há 541 ORLs no Rio Grande do Sul, o que resulta em uma proporção de um especialista a cada 20.930 habitantes. A capital Porto Alegre abriga 270 dos profissionais do estado.

Associação Gaúcha de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ASSOGOT-CCF)

A atuação da ASSOGOT-CCF, neste biênio de 2017/18, voltou-se para as atividades científicas, com a visita a todos os serviços de residência médica em Otorrinolaringologia do Rio Grande do Sul. Como conquistas recentes, salientamos que, hoje, a ASSOGOT-CCF preenche todos os pré-requisitos necessários para ser afiliada à ABORL-CCF. Também destacamos a criação do 1º e 2º Cursos de Otorrinolaringologia para Médicos Residentes, além de encontros científicos com convidados de fora do estado.

Diretoria da ASSOGOT-CCF

Nº	RIO GRANDE DO SUL	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Arroio do Meio	RS	20.272	1	1	0	1 / 20.272
2	Arroio dos Ratos	RS	14.255	1	1	0	1 / 14.255
3	Bagé	RS	122.209	4	3	1	1 / 30.552
4	Bento Gonçalves	RS	115.069	7	4	3	1 / 16.438
5	Cachoeira do Sul	RS	85.495	6	4	2	1 / 14.249
6	Cachoeirinha	RS	127.318	1	0	1	1 / 127.318
7	Camaquã	RS	66.215	3	1	2	1 / 22.072
8	Campo Bom	RS	64.914	1	0	1	1 / 64.914
9	Canela	RS	43.062	3	3	0	1 / 14.354
10	Canguçu	RS	56.103	1	1	0	1 / 56.103

Continuação da tabela na próxima página

11	Canoas	RS	343.853	6	3	3	1 / 57.309
12	Carazinho	RS	62.339	4	4	0	1 / 15.585
13	Carlos Barbosa	RS	28.091	1	0	1	1 / 28.091
14	Caxias do Sul	RS	483.377	29	19	10	1 / 16.668
15	Cruz Alta	RS	63.463	4	1	3	1 / 15.866
16	Dom Pedrito	RS	39.822	1	1	0	1 / 39.822
17	Encantado	RS	22.128	1	0	1	1 / 22.128
18	Erechim	RS	103.437	6	3	3	1 / 17.240
19	Espumoso	RS	15.843	1	1	0	1 / 15.843
20	Estância Velha	RS	47.287	2	1	1	1 / 23.644
21	Esteio	RS	84.237	2	1	1	1 / 42.119
22	Estrela	RS	33.140	3	2	1	1 / 11.047
23	Farroupilha	RS	69.542	4	2	2	1 / 17.386
24	Frederico Westphalen	RS	30.832	1	1	0	1 / 30.832
25	Garibaldi	RS	33.624	1	1	0	1 / 33.624
26	Gravataí	RS	275.146	3	2	1	1 / 91.715
27	Guaíba	RS	99.334	2	2	0	1 / 49.667
28	Guaporé	RS	24.836	2	2	0	1 / 12.418
29	Ijuí	RS	83.330	7	6	1	1 / 11.904
30	Itaqui	RS	39.012	1	1	0	1 / 39.012
31	Lajeado	RS	79.819	5	4	1	1 / 15.964
32	Marau	RS	41.059	1	1	0	1 / 41.059
33	Montenegro	RS	63.868	3	3	0	1 / 21.289
34	Nova Petrópolis	RS	20.675	1	1	0	1 / 20.675
35	Nova Prata	RS	25.559	3	1	2	1 / 8.520
36	Novo Hamburgo	RS	249.508	12	9	3	1 / 20.792
37	Osório	RS	44.468	1	1	0	1 / 44.468
38	Palmeira das Missões	RS	34.844	1	1	0	1 / 34.844
39	Panambi	RS	41.781	1	1	0	1 / 41.781
40	Passo Fundo	RS	198.799	22	13	9	1 / 9.036
41	Pelotas	RS	344.385	19	13	6	1 / 18.126
42	Porto Alegre	RS	1.484.941	270	142	128	1 / 5.500
43	Rio Grande	RS	209.378	6	5	1	1 / 34.896
44	Rio Pardo	RS	39.000	1	1	0	1 / 39.000
45	Santa Cruz do Sul	RS	127.429	7	4	3	1 / 18.204
46	Santa Maria	RS	278.445	23	17	6	1 / 12.106

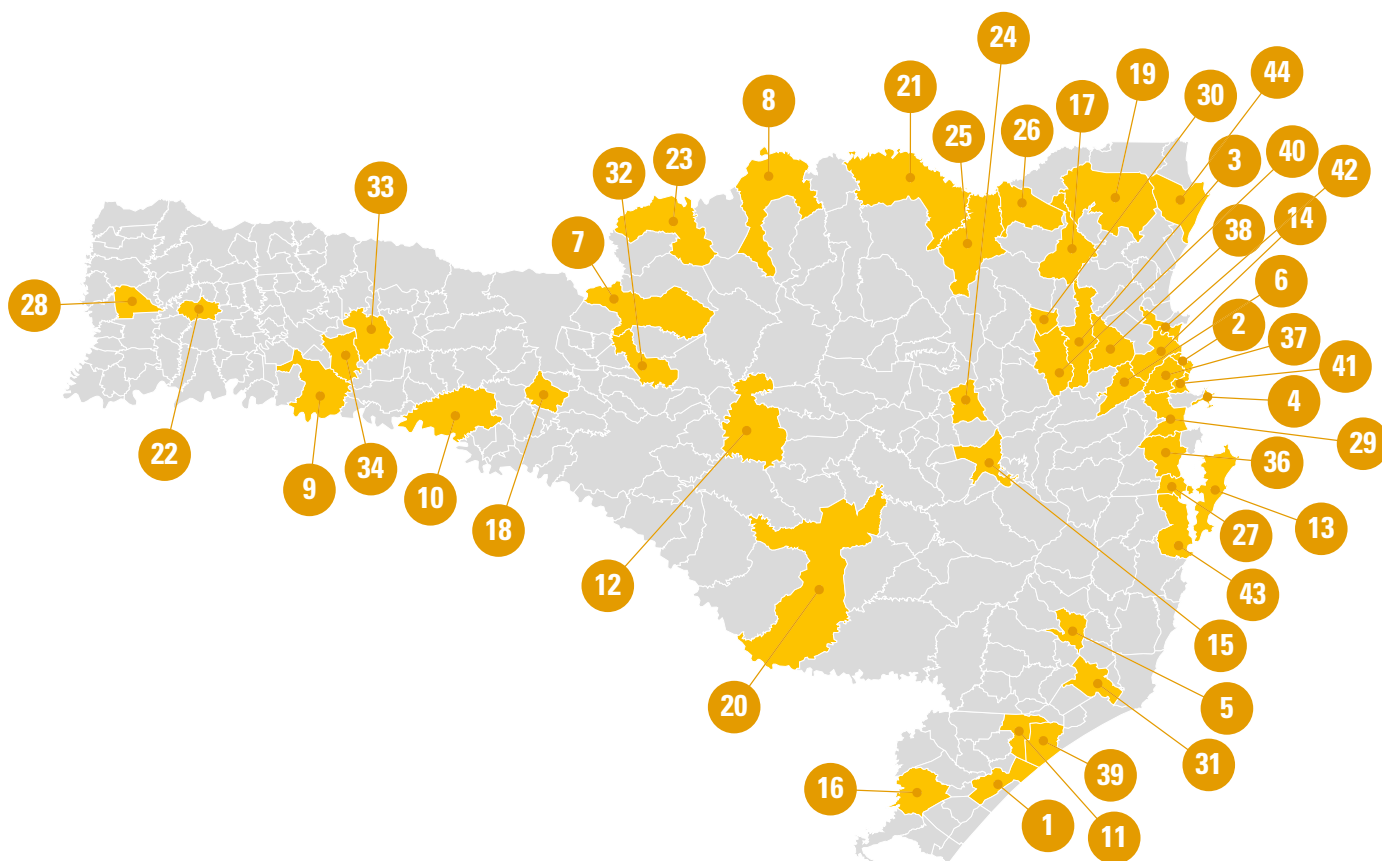
Continuação da tabela na próxima página

47	Santa Rosa	RS	72.753	4	3	1	1 / 18.188
48	Santa Vitória do Palmar	RS	31.274	1	1	0	1 / 31.274
49	Sant'ana do Livramento	RS	82.312	6	3	3	1 / 13.719
50	Santiago	RS	50.658	1	1	0	1 / 50.658
51	Santo Ângelo	RS	79.101	6	3	3	1 / 13.184
52	Santo Antônio da Patrulha	RS	42.333	1	1	0	1 / 42.333
53	São Borja	RS	62.808	2	2	0	1 / 31.404
54	São Francisco de Assis	RS	19.382	1	1	0	1 / 19.382
55	São Gabriel	RS	62.957	2	1	1	1 / 31.479
56	São Jerônimo	RS	23.763	1	0	1	1 / 23.763
57	São Leopoldo	RS	230.914	6	3	3	1 / 38.486
58	São Luiz Gonzaga	RS	35.057	1	1	0	1 / 35.057
59	São Sebastião do Caí	RS	24.967	1	1	0	1 / 24.967
60	Sobradinho	RS	15.018	1	1	0	1 / 15.018
61	Soledade	RS	31.361	1	1	0	1 / 31.361
62	Taquara	RS	57.544	4	3	1	1 / 14.386
63	Tenente Portela	RS	14.008	2	1	1	1 / 7.004
64	Torres	RS	37.564	2	2	0	1 / 18.782
65	Tramandaí	RS	47.521	1	1	0	1 / 47.521
66	Três de Maio	RS	24.497	2	2	0	1 / 12.249
67	Uruguaiana	RS	129.784	4	4	0	1 / 32.446
68	Vacaria	RS	65.397	1	0	1	1 / 65.397
69	Venâncio Aires	RS	70.481	2	2	0	1 / 35.241
70	Veranópolis	RS	25.073	1	1	0	1 / 25.073
71	Viamão	RS	253.717	2	1	1	1 / 126.859
TOTAL			11.322.895	541	328	213	1 / 20.930

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 467 otorrinolaringologistas no estado.

**O estado conta, ainda, com 51 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 592 profissionais.

Nº	RIO GRANDE DO SUL		MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs				
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
72	Alegrete	RS	78.003	0	0	0	-
73	Alvorada	RS	208.177	0	0	0	-
74	Parobé	RS	56.277	0	0	0	-
75	Sapiranga	RS	80.311	0	0	0	-
76	Sapucaia do Sul	RS	139.476	0	0	0	-



SANTA CATARINA

Capital: Florianópolis

A capital catarinense, Florianópolis, concentra 72 dos 239 especialistas computados no estado. Há nove cidades com mais de 50 mil habitantes sem otorrinos, e a relação ORL/habitantes é de 1 / 29.294.

Associação Catarinense de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ACOT-CCF)

Entre as conquistas recentes da regional que eu destacaria, estão: realização de um Congresso Sul Brasileiro, com boa adesão, em junho de 2018; iniciação de site, Facebook e WhatsApp da ACOT-CCF, também com boa adesão, e resolução de dívida de um plano de saúde com mais de 500 mil vidas, com as clínicas de Otorrinolaringologia do estado (feito em conjunto com o sindicato médico estadual). O momento da regional melhorou muito, mas podemos muito mais! Os colegas dizem que a associação ressuscitou e vem unindo os otorrinos, sobretudo para um plano de defesa profissional local.

O cenário atual para a especialidade, no estado, é razoável, com uma tendência de piora muito relevante, por motivos que são comuns a todo mercado médico, em nível nacional. Temos, ainda, o agravante de sermos um estado pequeno e com muita procura pelos profissionais de qualquer área. Santa Catarina atrai muitas pessoas em busca de melhor qualidade de vida, o que nem sempre se traduz em realidade, mas gera uma oferta de profissionais que cresce em números maiores que outras regiões.

Diretoria da ACOT-CCF

Nº	SANTA CATARINA	MUNICÍPIOS COM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
1	Araranguá	SC	67.110	1	1	0	1 / 67.110
2	Balneário Camboriú	SC	135.268	13	9	4	1 / 10.405
3	Blumenau	SC	348.513	26	21	5	1 / 13.404
4	Bombinhas	SC	18.623	1	1	0	1 / 18.623
5	Braço do Norte	SC	32.648	2	1	1	1 / 16.324
6	Brusque	SC	128.818	4	3	1	1 / 32.205
7	Caçador	SC	77.323	2	1	1	1 / 38.662
8	Canoinhas	SC	54.403	1	1	0	1 / 54.403
9	Chapecó	SC	213.279	11	9	2	1 / 19.389
10	Concórdia	SC	73.766	4	3	1	1 / 18.442
11	Criciúma	SC	211.369	12	10	2	1 / 17.614
12	Curitibanos	SC	39.566	1	1	0	1 / 39.566
13	Florianópolis	SC	485.838	72	48	24	1 / 6.748
14	Itajaí	SC	212.615	8	5	3	1 / 26.577
15	Ituporanga	SC	24.622	1	1	0	1 / 24.622
16	Jacinto Machado	SC	10.539	1	1	0	1 / 10.539
17	Jaraguá do Sul	SC	170.835	8	5	3	1 / 21.354
18	Joaçaba	SC	29.608	5	5	0	1 / 5.922
19	Joinville	SC	577.077	26	19	7	1 / 22.195
20	Lages	SC	158.508	7	7	0	1 / 22.644
21	Mafra	SC	55.907	2	2	0	1 / 27.954
22	Maravilha	SC	25.076	1	1	0	1 / 25.076
23	Porto União	SC	35.207	3	2	1	1 / 11.736
24	Rio do Sul	SC	69.188	3	3	0	1 / 23.063
25	Rio Negrinho	SC	42.029	1	1	0	1 / 42.029
26	São Bento do Sul	SC	82.842	3	2	1	1 / 27.614
27	São José	SC	239.718	4	1	3	1 / 59.930
28	São Miguel do Oeste	SC	39.793	4	4	0	1 / 9.948
29	Tijucas	SC	36.931	1	1	0	1 / 36.931
30	Timbó	SC	42.801	1	1	0	1 / 42.801
31	Tubarão	SC	104.457	5	4	1	1 / 20.891
32	Videira	SC	52.066	2	1	1	1 / 26.033
33	Xanxerê	SC	49.738	1	1	0	1 / 49.738
34	Xaxim	SC	28.210	2	2	0	1 / 14.105
TOTAL			7.001.161	239	178	61	1 / 29.294

*De acordo com levantamento realizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), foram encontrados 223 otorrinolaringologistas no estado.

**O estado conta, ainda, com 6 residentes, cujas cidades não foram discriminadas, totalizando 245 profissionais.

Nº	SANTA CATARINA	MUNICÍPIOS COM MAIS DE 50 MIL HABITANTES SEM ORLs					
	Cidade	UF	População	Nº de ORLs	Homens	Mulheres	ORL/Habitantes
35	Biguaçu	SC	66.558	0	0	0	-
36	Camboriú	SC	78.731	0	0	0	-
37	Gaspar	SC	67.392	0	0	0	-
38	Içara	SC	54.845	0	0	0	-
39	Indaial	SC	66.497	0	0	0	-
40	Itapema	SC	61.187	0	0	0	-
41	Navegantes	SC	77.137	0	0	0	-
42	Palhoça	SC	164.926	0	0	0	-
43	São Francisco do Sul	SC	50.701	0	0	0	-

Academias

Com o fim de potencializar o conhecimento específico de áreas que estão no espectro de ação da Otorrinolaringologia, a ABORL-CCF atua junto a cinco academias. Confira depoimentos dos presidentes das entidades.

Dr. Gustavo Korn

Presidente da Academia Brasileira de Laringologia e Voz (ABLV)

A Campanha da Voz, iniciada em 1999, é a maior ação social da Otorrinolaringologia Brasileira, e, a partir de 2003, o Dia da Voz adquiriu caráter mundial. Atualmente, é celebrado em mais de uma centena de países. Por meio de ações de orientação e conscientização, a Campanha da Voz promove um processo de sensibilização permanente em relação aos cuidados com a voz. A iniciativa tem por finalidade reforçar essa mensagem constantemente. Cada ano da nossa campanha é um tijolo na grande construção que estamos fazendo.

Nesse ano, a 20ª Campanha da Voz foi uma edição histórica: quase duas centenas de centros cadastrados, entre hospitais públicos e clínicas particulares, com atendimento à população entre os dias 16 e 20 de abril, mais de 3.000 formulários de atendimentos enviados, uma linda cerimônia de abertura no Museu do Amanhã no Rio de Janeiro, união histórica envolvendo a ABORL-CCF, ABLV, a Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP), Instituto Nacional do Câncer (INCA) - Ministério da Saúde, Associação de Câncer de Boca e Garganta (ACBG), Associação Brasileira de Canto (ABC), Fundação Otorrinolaringologia (FORL) e Instituto de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço (IOCP). O grande foco deste ano foi oferecer conscientização e atendimento da população.

Dr. Rubens Vuono

Sociedade Brasileira de Otologia (SBO)

A Otologia tem tido um crescimento expressivo nesta última década. Novas tecnologias implantáveis para reabilitação da audição, novos instrumentais cirúrgicos, como endoscópicos e microscópios de última geração, monitores de pares cranianos, diagnósticos funcionais por imagem e outros aumentaram consideravelmente nosso campo de atuação como médicos e pesquisadores. O que já foi uma subespecialidade limitada ao tratamento de doenças infecciosas do ouvido e suas sequelas passou a ser uma grande especialidade, que engloba o tratamento clínico e cirúrgico de doenças tão diversas, como grandes tumores da base lateral do crânio e doenças funcionais dos labirintos anterior e posterior.

Temos visto, portanto, um interesse muito grande das novas gerações em seguir nessa subespecialidade. Esse interesse só engrandece nossa área, porém, deve ser realizado sempre em sua plenitude. Um erro conceitual enorme é o de limitar a ampla área otológica em cirurgias de implantes quaisquer, de utilização pura de um novo (ou velho remodelado) instrumento cirúrgico por marketing pessoal ou conexões comerciais com a indústria.

Portanto, convido e estímulo a todos os novos otologistas a buscar a mais ampla formação, atuando em todas as áreas de nossa subespecialidade.

Dr. Washington Luiz de Cerqueira Almeida

Presidente da Academia Brasileira de Cirurgia Plástica da Face (ABCPF)

A cirurgia plástica facial é uma área extremamente vasta, com diversos procedimentos envolvidos e especialistas cada vez mais treinados em determinadas cirurgias. Em alguns países, sendo os Estados Unidos o grande exemplo, os cirurgões plásticos de face realizam exclusivamente essas cirurgias, e muitos são otorrinolaringologistas com especialização em cirurgia plástica facial.

Nós, como otorrinolaringologistas, estamos aptos a realizar todas as cirurgias de face, como rinoplastia, blefaroplastia, otoplastia, frontoplastia e ritidoplastia, desde que com a adequada formação. Em nosso país, temos tido, nos últimos anos, um aumento importante de serviços que oferecem programas de fellowship, com excelência em cirurgia plástica facial. Temos presenciado o desenvolvimento e consolidação da cirurgia plástica facial no Brasil, tornando-nos, hoje, um dos países com destaque nessas cirurgias.

Temos presenciado, nos últimos anos, uma procura crescente por cursos, congressos e seminários na área da cirurgia plástica facial, no país, pelos otorrinolaringologistas. Vem sendo, sem dúvida, uma das áreas mais procuradas para especialização e programas de fellowship. Essas são consequências do aumento exponencial de cirurgias plásticas no país e no mundo todo. Dados internacionais mostraram um aumento de 25% na média das cirurgias plásticas faciais nos últimos cinco anos, e a rinoplastia é, atualmente, a cirurgia plástica mais realizada no mundo. Os otorrinolaringologistas contribuem determinadamente para esses números.

Dr. Vinicius Ribas Fonseca

Presidente da Academia Brasileira de Otorrinolaringologia Pediátrica (ABOPe), gestão 2018 – 2019

O cenário atual da Otorrinolaringologia Pediátrica no Brasil é empolgante, devido à evolução e disponibilidade das tecnologias no diagnóstico e tratamento das patologias otorrinolaringológicas corriqueiras e raras em crianças. Estamos frente a uma conscientização da necessidade do aprofundamento nos estudos e treinamento da Otorrinolaringologia Pediátrica secundária e terciária, por nossos residentes e especializando, e estamos motivados pela busca do conhecimento dos colegas otorrinolaringologistas em eventos regionais, nacionais e internacionais.

O grande desafio da Academia Brasileira de Otorrinolaringologia Pediátrica, atualmente, é a divulgação do conhecimento, aplicabilidade e treinamento da evolução tecnológica, para que possa chegar aos centros de atendimento por todo o Brasil. Além disso, há o entendimento da necessidade da humanização no atendimento e cirurgia na Otorrinolaringologia Pediátrica.

Márcio Nakanishi

Presidente da Academia Brasileira de Rinologia (ABR) 2018 – 2019

A Academia Brasileira de Rinologia (ABR), em suas atribuições de promover o desenvolvimento e aprimoramento técnico-científico de seus associados, é beneficiada com a atualização censitária da ABORL-CCF 2018.

O planejamento de congressos, simpósios, jornadas e cursos são norteados pela demanda epidemiológica, e ajustado pelas informações regionais, de forma a atender às expectativas e necessidades da maioria. Primamos pela formação adequada e continuada de novos profissionais, buscando a valorização dos associados, no que diz respeito ao campo de trabalho, forma de remuneração, incorporações de novas tecnologias e suporte técnico-acadêmico. Tanto no setor público quanto no setor privado, zelamos para que nossos atos sejam pautados pelo cumprimento rigoroso do código de ética profissional.

Nos últimos 44 anos — foi fundada em 14 de novembro de 1974 —, a ABR testemunhou profundas mudanças impressas pelos avanços da Medicina e da tecnologia. A evolução da genética, biologia molecular e imunologia concorreram para a compreensão detalhada de doenças inflamatórias, como a rinite alérgica e a rinossinusite crônica, que atualmente é dividida em subgrupos fenotípicos e endotípicos distintos. Novos medicamentos foram e continuam a ser desenvolvidos, mais recentemente os imunobiológicos, alicerçados no conceito da Medicina de precisão.

Os feixes de fibra óptica, os sistemas de “rod lens”, fontes de luz de xenônio e LED, câmeras e monitores de altíssima resolução, foram cruciais para ampliar todos os portais da Rinologia cirúrgica. Atingimos os limites cardinais da base do crânio — literalmente, a luz pôde chegar do seio frontal à junção craniocervical, e, conseqüentemente, as doenças localizadas nessas regiões podem ser tratadas de maneira mais precisa e com menor morbidade.

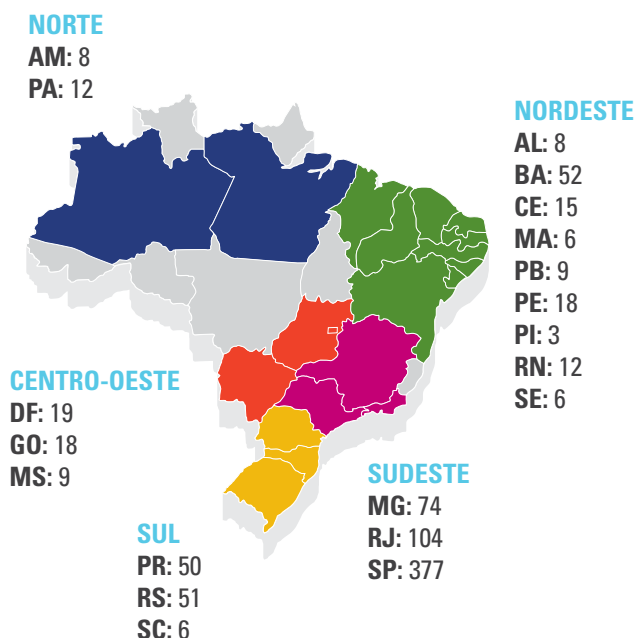
As perspectivas estão direcionadas para o contínuo avanço da Medicina regenerativa, utilização de células tronco, sistemas de inteligência artificial e robótica. Na mesma proporção, crescem os desafios para todos os envolvidos na pesquisa, promoção e prestação à Saúde. A ABR se encontra plenamente no século XXI e seguirá sua trajetória obstinada pela constante atualização, sempre olhando para o futuro, sem esquecer os sólidos princípios e realizações que a trouxeram forte até aqui.

Residências

Hoje, o país conta com o total de 113 serviços de residência em Otorrinolaringologia. Desses serviços, 18 são reconhecidos só pela ABORL-CCF, e são 83 serviços credenciados pelo Ministério da Educação (MEC). São 12 os serviços que dispõem de vagas reconhecidas pela ABORL-CCF e vagas credenciadas pelo MEC.

Entre os serviços credenciados pelo MEC, 12 ainda não tiveram a avaliação do programa de residência médica pela ABORL-CCF.

A residência em Otorrinolaringologia tem a duração de três anos, resultando na divisão entre R1, R2 e R3. Atualmente, as 857 residências ocupadas estão divididas do seguinte modo: 291 (R1), 282 (R2) e 284 (R3).



RELAÇÃO DE SERVIÇOS 2018	
SERVIÇO	CIDADE/UF
Fundação Hospital da Agro-Ind do açúcar e do álcool de Alagoas*	Maceió/AL
Santa Casa de Maceió	Maceió/AL
Fundação Hospital Adriano Jorge – UEAM	Manaus/AM
Hospital Universitário Getúlio Vargas – UFAM	Manaus/AM
Hospital Otorrinos de Feira de Santana Ltda.	Feira de Santana/BA
Hospital Santa Izabel da Santa Casa de Misericórdia da Bahia	Salvador/BA
Hospital Santo Antônio (Obras Sociais Irmã Dulce)	Salvador/BA
Hospital Universitário Prof. Edgard Santos – UFBA	Salvador/BA
Instituto de Otorrinolaringologia Otorrinos Associados – INOOA	Salvador/BA
Hospital Geral de Fortaleza	Fortaleza/CE

Continuação da tabela na próxima página

Hospital Universitário Walter Cantídio – UFC	Fortaleza/CE
Hospital das Forças Armadas – DF	Brasília/DF
Hospital de Base do Distrito Federal	Brasília/DF
Hospital Universitário de Brasília	Brasília/DF
ISMEP – Instituto Santa Marta de Ensino e Pesquisa*	Brasília/DF
Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo*	Goiânia/GO
HC da Universidade Federal de Goiás	Goiânia/GO
Hospital Geral de Goiânia – Dr. Alberto Rassi	Goiânia/GO
UNI Evangélica de Anápolis/GO*	Anápolis - GO
Instituto de Otorrino Dr. Áureo Colombi Cangussu Ltda.	Imperatriz/MA
Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais*	Belo Horizonte/MG
Faculdade de Medicina de Itajubá**	Itajubá/MG
HC da Universidade Federal de Minas Gerais	Belo Horizonte/MG
HC da Universidade Federal de Uberlândia	Uberlândia/MG
Hospital Bom Samaritano*	Governador Valadares/MG
Hospital Felício Rocho	Belo Horizonte/MG
Hospital Governador Israel Pinheiro – IPSEMG	Belo Horizonte/MG
Hospital Madre Teresa – Centro Avançado de Otorrinolaringologia C.A.O. Ltda.	Belo Horizonte/MG
Hospital Otorrino Center Ltda.*	Montes Claros/MG
Hospital SOCOR	Belo Horizonte/MG
Hospital Universitário Clemente de Faria – UNIMONTES*	Montes Claros/MG
Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – HU/UFJF	Juiz de Fora/MG
Instituto de ORL de Minas Gerais Ltda.	Belo Horizonte/MG
Núcleo de Otorrino S/C Ltda.	Belo Horizonte/MG
Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte	Belo Horizonte/MG
Hospital Otorrinos	Cuiabá/MS

Continuação da tabela na próxima página

Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza	Belém/PA
Meira & Pontes Médicos Associados S/S. Ltda.	João Pessoa/PB
SOS Otorrino	João Pessoa/PB
HC da UFPE	Recife/PE
Hospital Agamenon Magalhães	Recife/PE
Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP	Recife/PE
Hospital Getúlio Vargas/UESPI	Teresina/PI
HC da Universidade Federal do Paraná	Curitiba/PR
Hospital Caridade da Santa Casa de Curitiba/PUC/PR	Curitiba/PR
Hospital da Cruz Vermelha Brasileira	Curitiba/PR
Hospital e Maternidade Angelina Caron	Campina Grande do Sul/PR
Hospital Evangélico de Curitiba	Curitiba/PR
Hospital Universitário Regional do Norte do PR	Londrina/PR
Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais Wallace Thadeu de Mello e Silva*	Ponta Grossa/PR
Hospital Central da Aeronáutica	Rio de Janeiro/RJ
Hospital Central da Polícia Militar	Rio de Janeiro/RJ
Hospital Central do Exército	Rio de Janeiro/RJ
Hospital Federal da Lagoa	Rio de Janeiro/RJ
Hospital Federal de Bonsucesso	Rio de Janeiro/RJ
Hospital Federal do Andaraí	Rio de Janeiro/RJ
Hospital Federal dos Servidores do Estado	Rio de Janeiro/RJ
Hospital Naval Marcílio Dias	Rio de Janeiro/RJ
Hospital São José do Avaí	Itaperuna/RJ
Hospital Universitário Antonio Pedro da UFF	Niterói/RJ
Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – UFRJ	Rio de Janeiro/RJ
Hospital Universitário Gafrée e Guinle – UNIRIO	Rio de Janeiro/RJ

Continuação da tabela na próxima página

Hospital Universitário Pedro Ernesto – UERJ	Rio de Janeiro/RJ
Policlínica de Botafogo	Rio de Janeiro/RJ
Serviço Especializado em Prevenção e Tratamento Otorrinolaringológico – SEPTO	Rio de Janeiro/RJ
Clínica Pedro Cavalcanti	Natal/RN
Hospital Universitário Onofre Lopes – UFRN	Natal/RN
Hospital de Clínicas de Porto Alegre – UFRGS	Porto Alegre/RS
Hospital Nossa Senhora da Conceição	Porto Alegre/RS
Hospital Universitário da PUC/RS – Hospital São Lucas	Porto Alegre/RS
Hospital Universitário da UFSMCCS*	Santa Maria/RS
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS (Assoc. Hospitalar Beneficente São Vicente de Paulo)*	Passo Fundo/RS
Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)	Porto Alegre/RS
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA	Canoas/RS
Hospital Governador Celso Ramos	Florianópolis/SC
HU da Universidade Federal de Sergipe	Aracaju/SE
CEMA Hospital Especializado Ltda.	São Paulo/SP
Centro de Ciências Médicas e Biológicas da PUC – Sorocaba	Sorocaba/SP
Complexo Hospitalar Edmundo Vasconcelos	São Paulo/SP
Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi – CHOV	Campinas/SP
Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP	Campinas/SP
Faculdade de Medicina de Jundiaí	Jundiaí/SP
Faculdade de Medicina de Marília	Marília/SP
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto	São José do Rio Preto/SP
Faculdade de Medicina do ABC	Santo André/SP
Faculdade de Medicina UNESP/Botucatu	Botucatu/SP
HC da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	São Paulo/SP

Continuação da tabela na próxima página

HC da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto	Ribeirão Preto/SP
Hospital Beneficência Portuguesa/Clinica Ivan Barbosa	São Paulo/SP
Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais	Bauru/SP
Hospital do Servidor Público Estadual – Francisco Morato de Oliveira	São Paulo/SP
Hospital do Servidor Público Municipal	São Paulo/SP
Hospital e Maternidade Dr. Celso Pierro – PUCCAMP	Campinas/SP
Hospital Oftalmológico de Sorocaba	Sorocaba/SP
Hospital Paulista S/C Ltda.	São Paulo/SP
Hospital Regional de Presidente Prudente	Presidente Prudente/SP
Hospital Santa Marcelina	São Paulo/SP
Hospital Stella Maris	Guarulhos/SP
Hospital Universitário São Francisco da Providência de Deus	Bragança Paulista/SP
Hospital Vera Cruz	Campinas/SP
Instituto Felippu de Otorrinolaringologia	São Paulo/SP
Instituto Maniglia Ltda. – HIORP	São José do Rio Preto/SP
Instituto Penido Burnier	Campinas/SP
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Limeira	Limeira/SP
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos	Santos/SP
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto	São José do Rio Preto/SP
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo	São Paulo/SP
Núcleo de ORL e CCP de São Paulo	São Paulo/SP
Otorhinus Clínica Médica S/C Ltda.	São Paulo/SP
Seul Serviços Médicos Ltda.	São Paulo/SP
Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP*	Ribeirão Preto / SP
Universidade de Santo Amaro – UNISA	São Paulo/SP
Universidade Federal São Paulo – UNIFESP-EPM	São Paulo/SP

*Atualmente sem residentes

O Registro de Qualificação de Especialista (RQE) é obtido ao registrar o título de especialista em um Conselho Regional de Medicina (CRM).

A tabela abaixo* é levantamento quantitativo de médicos com RQE em Otorrinolaringologia em atividade no país, segundo o Conselho Federal de Medicina (CFM).

UF	TIPO DE INSCRIÇÃO		TOTAL NA UF
	PRINCIPAL	SECUNDÁRIA	
AC	8	3	11
AL	61	3	64
AM	51	7	58
AP	7	3	10
BA	294	11	305
CE	164	10	174
DF	202	27	229
ES	138	12	150
GO	182	18	200
MA	50	15	65
MG	619	26	645
MS	63	8	71
MT	65	3	68
PA	68	4	72
PB	74	9	83
PE	86	9	95
PI	59	2	61
PR	440	23	463
RJ	397	5	402
RN	58	4	62
RO	16	5	21
RR	6	0	6
RS	468	10	478
SC	212	44	256
SE	45	2	47
SP	1543	22	1565
TO	23	4	27

BRASIL 5399

* O total de profissionais considera apenas o somatório das inscrições principais, uma vez que a inclusão dos números de inscrições secundárias geraria distorções, por incluir o mesmo profissional mais de uma vez. Para fins estatísticos, são consideradas somente as inscrições ativas.

Capital x interior

Assim como acontece com a distribuição de médicos, em geral, no país, os ORLs estão mais concentrados nas capitais e nos grandes centros. No Amazonas, no Amapá e no Sergipe, por exemplo, só há especialistas nas respectivas capitais. Confira, abaixo, o panorama brasileiro quanto a essa questão:

UF	CAPITAIS			
	CIDADE	ORLs	POPULAÇÃO	ORL/ HABITANTES
AC	Rio Branco	9	383.443	1 / 42.605
AL	Maceió	60	1.029.129	1 / 17.152
AM	Manaus	57	2.130.264	1 / 37.373
AP	Macapá	10	474.706	1 / 47.471
BA	Salvador	215	2.953.986	1 / 13.739
CE	Fortaleza	195	2.627.482	1 / 13.474
DF	Brasília	222	3.039.444	1 / 13.691
ES	Vitória	74	363.140	1 / 4.907
GO	Goiânia	141	1.466.105	1 / 10.398
MA	São Luís	44	1.091.868	1 / 24.815
MG	Belo Horizonte	295	2.523.794	1 / 8.555
MS	Campo Grande	36	874.210	1 / 24.284
MT	Cuiabá	35	590.118	1 / 16.861
PA	Belém	83	1.452.275	1 / 17.497
PB	João Pessoa	55	811.598	1 / 14.756
PE	Recife	158	1.633.697	1 / 10.340
PI	Teresina	58	850.198	1 / 14.659
PR	Curitiba	255	1.908.359	1 / 7.484
RJ	Rio de Janeiro	719	6.520.266	1 / 9.069
RN	Natal	78	885.180	1 / 11.348
RO	Porto Velho	11	519.436	1 / 47.221
RR	Boa Vista	7	332.020	1 / 47.431
RS	Porto Alegre	270	1.484.941	1 / 5.500
SC	Florianópolis	72	485.838	1 / 6.748
SE	Aracaju	53	650.106	1 / 12.266
SP	São Paulo	1.275	12.106.920	1 / 9.496
TO	Palmas	16	286.787	1 / 17.924

*A população total de Brasília inclui suas cidades satélites. Os dados do IBGE não mostram as populações separadas por cidades, registrando apenas o total de Brasília.

INTERIOR			POPULAÇÃO TOTAL
ORLs	POPULAÇÃO	ORL/ HABITANTES	
1	446.176	1 / 446.176	829.619
11	2.346.694	1 / 213.336	3.375.823
0	1.933.350	0	4.063.614
0	323.016	0	797.722
132	12.390.461	1 / 93.867	15.344.447
34	6.392.978	1 / 188.029	9.020.460
0	0	0	3.039.444
71	3.653.216	1 / 51.454	4.016.356
55	5.312.667	1 / 96.594	6.778.772
12	5.908.361	1 / 492.363	7.000.229
471	18.595.742	1 / 39.481	21.119.536
30	1.838.937	1 / 61.298	2.713.147
33	2.754.426	1 / 83.467	3.344.544
22	6.914.353	1 / 314.289	8.366.628
36	3.213.960	1 / 89.277	4.025.558
45	7.839.569	1 / 174.213	9.473.266
7	2.369.059	1 / 338.437	3.219.257
208	9.412.533	1 / 45.253	11.320.892
297	10.198.690	1 / 34.339	16.718.956
19	2.621.823	1 / 137.991	3.507.003
12	1.286.352	1 / 107.196	1.805.788
0	190.616	0	522.636
271	9.837.954	1 / 36.302	11.322.895
167	6.515.323	1 / 39.014	7.001.161
0	1.638.010	0	2.288.116
1.343	32.987.946	1 / 24.563	45.094.866
7	1.263.407	1 / 180.487	1.550.194



Produção:

DOC[®]
C O N T E N T

Patrocínio:

FQM | **FARMA**[®]
CONSCIÊNCIA PELA SAÚDE